

Indicadores IBGE

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
1º trimestre de 2015**

Instituto Brasileiro de Geografia

E Estatística - IBGE



Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Cimar Azeredo Pereira

EQUIPE TÉCNICA

Gerência de Pesquisas
Maria Lucia França Pontes Vieira

Gerência de Estudos, Métodos e Controle
Maurício Franca Lila

Gerência de Pesquisa de Orçamentos Familiares
André Luiz Martins Costa

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento
Pesquisa mensal de emprego
Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua
Agropecuária
Estatística da produção agrícola*
Estatística da produção pecuária*
Indústria
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Comércio
Pesquisa mensal de comércio
Serviços
Pesquisa mensal de serviços
Índices, preços e custos
Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC
- IPCA
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
IPCA-E
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil
Contas nacionais trimestrais
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes
*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir
de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa
Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

PNAD Contínua

1º trimestre de 2015

Introdução

Serão apresentados a seguir os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, referentes ao *primeiro trimestre de 2015*.

Salienta-se que os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, discutidas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.

As análises apresentadas têm como objetivo principal traçar o perfil das populações: em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho. Para tanto, foram inseridas algumas características importantes para o melhor entendimento do mercado de trabalho brasileiro, tais como: sexo, idade e nível de instrução. Especificamente para a população ocupada, foram incluídas a posição na ocupação e a categoria do emprego. Constam também deste estudo análises referentes ao nível da ocupação e a taxa de desocupação. Todas as análises foram construídas para Brasil e Grandes Regiões.

Conceitos e definições

Pessoas em idade de trabalhar

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

Condição de ocupação

As pessoas em idade de trabalhar são classificadas, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupadas e desocupadas.

Pessoas ocupadas

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de

licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

Pessoas desocupadas

São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

Condição em relação à força de trabalho

As pessoas são classificadas, quanto à condição em relação à força de trabalho na semana de referência, como na força de trabalho e fora da força de trabalho.

Pessoas na força de trabalho

As pessoas na força de trabalho na semana de referência compreendem as pessoas ocupadas e as pessoas desocupadas nesse período.

Pessoas fora da força de trabalho

São classificadas como fora da força de trabalho na semana de referência as pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas nessa semana.

Taxa de participação na força de trabalho

Percentual de pessoas na força de trabalho em relação às pessoas em idade de trabalhar:

$$[\text{Força de trabalho} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$$

Nível da ocupação

Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar:

$$[\text{Ocupados} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$$

Taxa de ocupação

Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas na força de trabalho:

$$[\text{Ocupados} / \text{força de trabalho}] \times 100$$

Nível da desocupação

Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar:

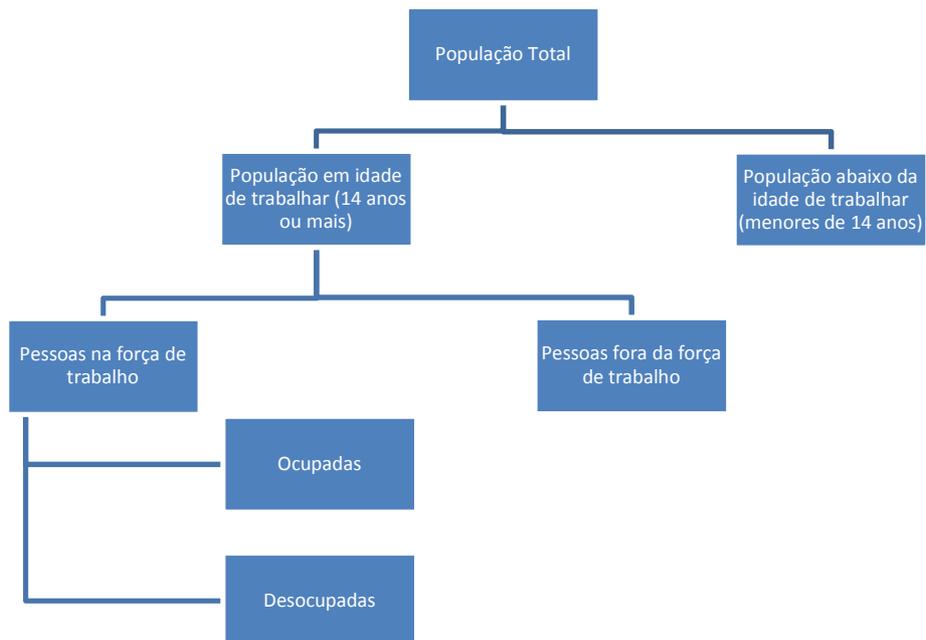
$$[\text{Desocupados} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$$

Taxa de desocupação

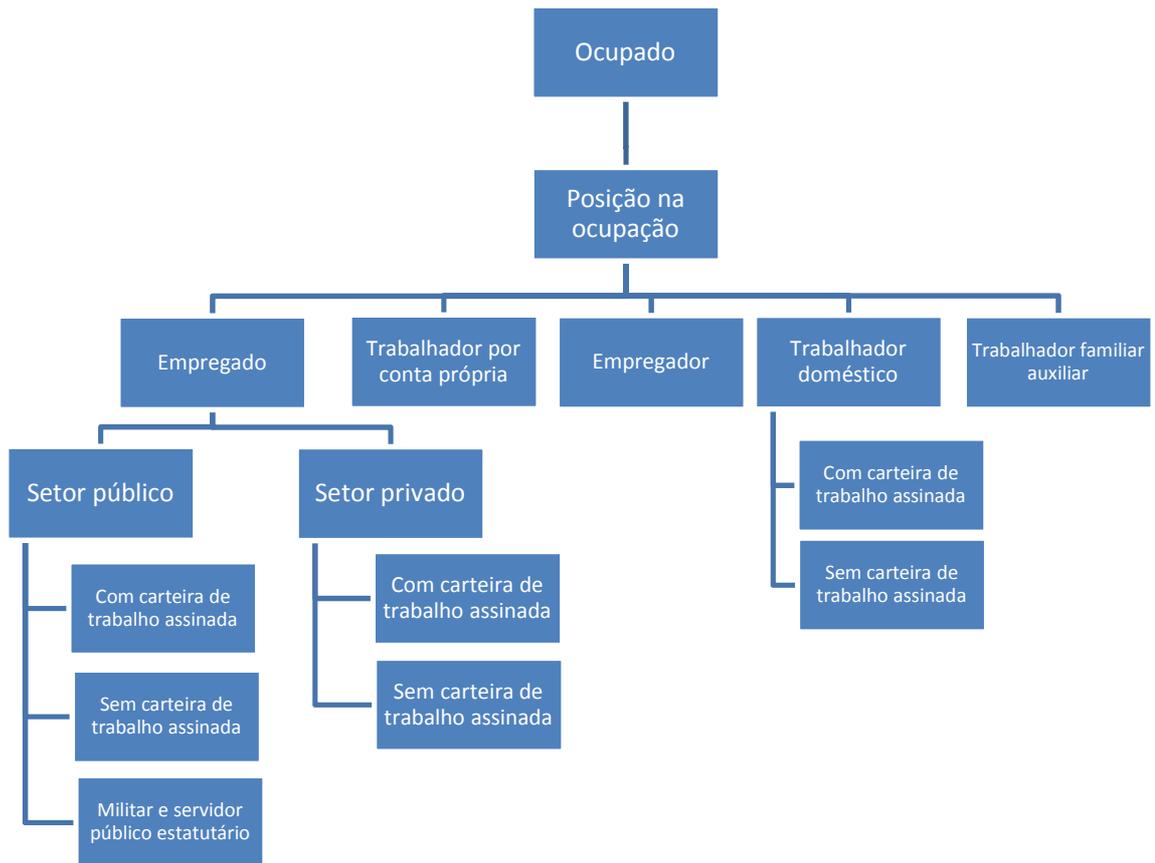
Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho:

$$[\text{Desocupados} / \text{força de trabalho}] \times 100$$

Classificação da população em idade de trabalhar na PNAD Contínua.



Classificação da população ocupada na PNAD Contínua, de acordo com a posição na ocupação e a categoria do emprego.



Resumo

O indicador que mede a parcela da população ocupada em relação à população em idade de trabalhar (*nível da ocupação*) foi estimado em 56,2% no 1º trimestre de 2015 no Brasil, apresentando queda de 0,7 ponto percentual frente ao trimestre anterior (56,9%) e em relação ao 1º trimestre do ano passado (56,8%). Regionalmente, no 1º trimestre de 2015, as regiões que apresentaram os maiores percentuais de pessoas trabalhando entre aquelas em idade de trabalhar, foram, a Sul (60,6%) e a Centro-Oeste (60,3%) e enquanto na Região Nordeste foi verificado o menor nível da ocupação, 51,4%.

No 1º trimestre de 2015, a *taxa de desocupação*, no Brasil, foi estimada em 7,9%. Esta estimativa apresentou alta tanto na comparação com o 4º trimestre de 2014 (6,5%), quanto frente ao 1º trimestre de 2014 (7,2%). Do 1º trimestre de 2014 para igual trimestre desse ano, houve expansão da taxa nas Regiões Centro-Oeste (de 5,9% para 7,3%), Sudeste (de 7,0% para 8,0%), Norte (de 7,7% para 8,7%), Sul (de 4,4% para 5,1%) e; enquanto na Região Nordeste o cenário foi de estabilidade nesse indicador. A taxa de desocupação dos jovens de 18 a 24 anos de idade, 17,6%, continuou a apresentar patamar superior ao estimado para a taxa média total. Este comportamento foi verificado tanto para o Brasil, quanto para cada uma das cinco Grandes Regiões, onde a taxa oscilou entre 12,0% no Sul e 20,6% no Nordeste. Já nos grupos de pessoas de 25 a 39 e de 40 a 59 anos de idade este indicador foi de 7,5% e 4,0%, respectivamente.

A população ocupada, no 1º trimestre de 2015, estimada em 92 milhões de pessoas, era composta por 69,0% de empregados, 4,4% de empregadores, 23,7% de trabalhadores por conta própria e 2,9% de trabalhadores familiares auxiliares. Ao longo da série histórica da pesquisa essa composição não se alterou significativamente. Nas Regiões Norte (30,6%) e Nordeste (29,7%), o percentual de trabalhadores por conta própria era superior ao verificado nas demais regiões.

No 1º trimestre de 2015, 78,2% dos empregados do setor privado tinham *carteira de trabalho assinada*, apresentando avanço de 0,5 ponto percentual em relação a igual trimestre de 2014. As Regiões Nordeste (63,8%) e Norte (64,7%) apresentaram os menores percentuais nesse indicador. No mesmo período de comparação, com exceção da Região Sul, que registrou ligeiro declínio, a proporção dos *empregados do setor privado com carteira assinada* aumentou em todas as regiões. No 1º trimestre de 2015, entre os trabalhadores domésticos, a pesquisa mostrou que 32,3% deles tinham carteira de trabalho assinada, o que representou um avanço frente à proporção do 1º trimestre de 2014 (31,5%).

Comentários

População em idade de trabalhar (14 anos ou mais de idade)

A população em idade de trabalhar representava no 1º trimestre de 2015, 80,6% da população total. Nas Regiões Sudeste (82,9%) e Sul (82,4%) estes percentuais eram superiores aos verificados nas demais regiões, conforme mostra a tabela a seguir. A Região Norte foi a que apresentou o menor percentual (74,2%).

Tabela 1 - Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, na população total, segundo as Grandes Regiões - 2012-2015

| Grandes Regiões | Taxa de participação na população total, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%) | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2012 | | | | 2013 | | | | 2014 | | | | 2015 |
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. |
| Brasil | 79,0 | 79,1 | 79,2 | 79,4 | 79,5 | 79,5 | 79,6 | 79,8 | 79,8 | 80,1 | 80,3 | 80,3 | 80,6 |
| Norte | 71,9 | 72,2 | 72,2 | 72,5 | 72,9 | 72,9 | 73,0 | 73,4 | 73,6 | 73,6 | 74,2 | 74,0 | 74,2 |
| Nordeste | 76,7 | 76,7 | 76,9 | 77,1 | 77,1 | 77,1 | 77,1 | 77,5 | 77,5 | 77,8 | 78,0 | 78,1 | 78,4 |
| Sudeste | 81,4 | 81,5 | 81,6 | 81,6 | 81,8 | 81,7 | 81,6 | 81,9 | 82,0 | 82,3 | 82,5 | 82,5 | 82,9 |
| Sul | 81,0 | 81,1 | 81,3 | 81,5 | 81,7 | 81,7 | 81,6 | 81,8 | 81,7 | 82,0 | 82,2 | 82,1 | 82,4 |
| Centro-Oeste | 78,2 | 78,6 | 78,4 | 78,7 | 78,9 | 78,8 | 78,6 | 79,3 | 79,1 | 79,2 | 79,2 | 79,1 | 79,6 |

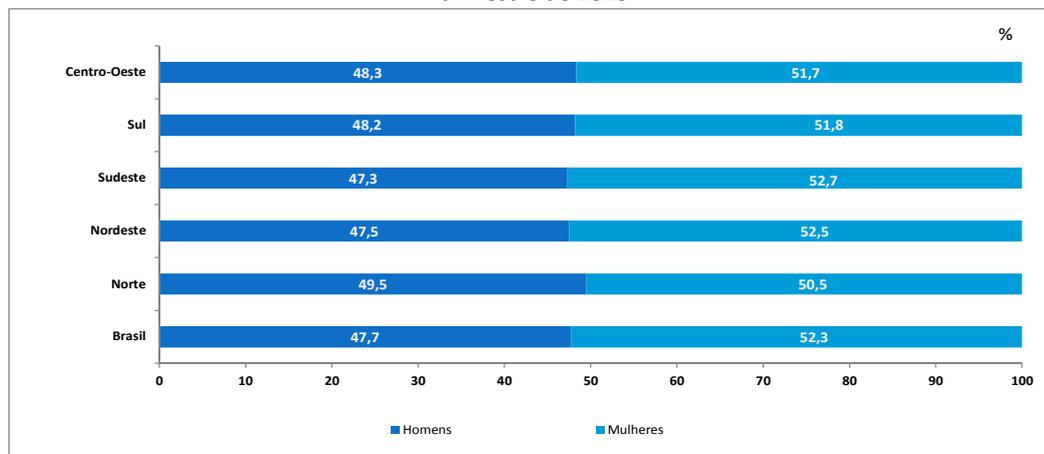
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Sexo

Os dados da pesquisa mostraram que as mulheres continuavam sendo maioria entre as pessoas em idade de trabalhar. No 1º trimestre de 2015, elas representavam 52,3% desta população. Acrescenta-se que este resultado foi similar nos demais trimestres observados.

A análise dos dados confirmou, no 1º trimestre de 2015, um contingente maior de mulheres em idade de trabalhar em todas as Grandes Regiões, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 1 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015



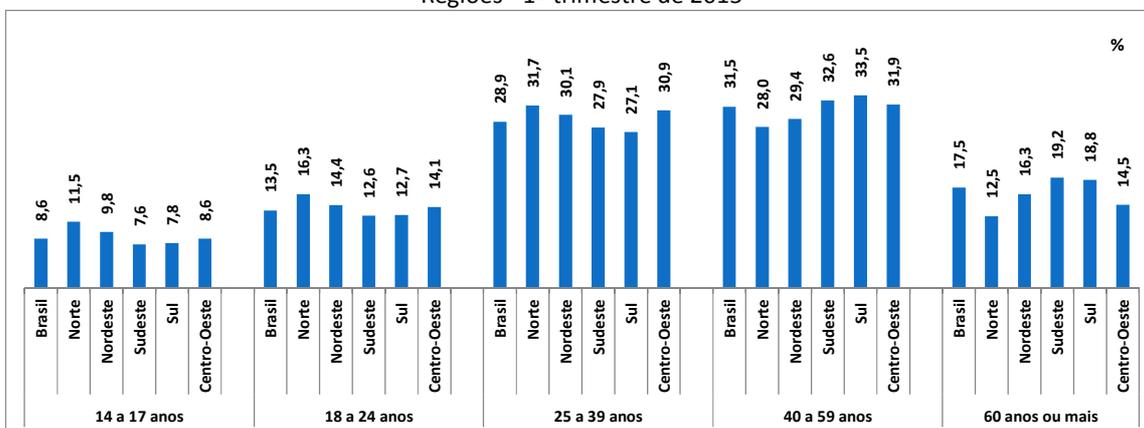
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Idade

No País, no 1º trimestre de 2015, as pessoas de 14 a 17 anos representavam 8,6% das pessoas em idade de trabalhar. Os jovens de 18 a 24 anos correspondiam a 13,5%, enquanto o grupo etário de 25 a 39 anos, 28,9%. A maior parcela era a daqueles do grupo de 40 a 59 anos (31,5%). Os considerados idosos pela Organização Mundial da Saúde para países em desenvolvimento, 60 anos ou mais de idade, somavam 17,5%.

É importante observar que a composição etária era diferente entre as cinco Grandes Regiões, característica importante para o entendimento do mercado de trabalho regional. Na Região Norte, a parcela das pessoas de 14 a 17 anos era bem próxima a de idosos, fato não observado nas demais regiões. Outro destaque, também observado na Região Norte, é o fato da participação da população de 18 a 24 anos ser superior à de idosos. Ressalta-se ainda que as Regiões Sudeste (19,2%) e Sul (18,8%) apresentaram os maiores percentuais de idosos.

Gráfico 2 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

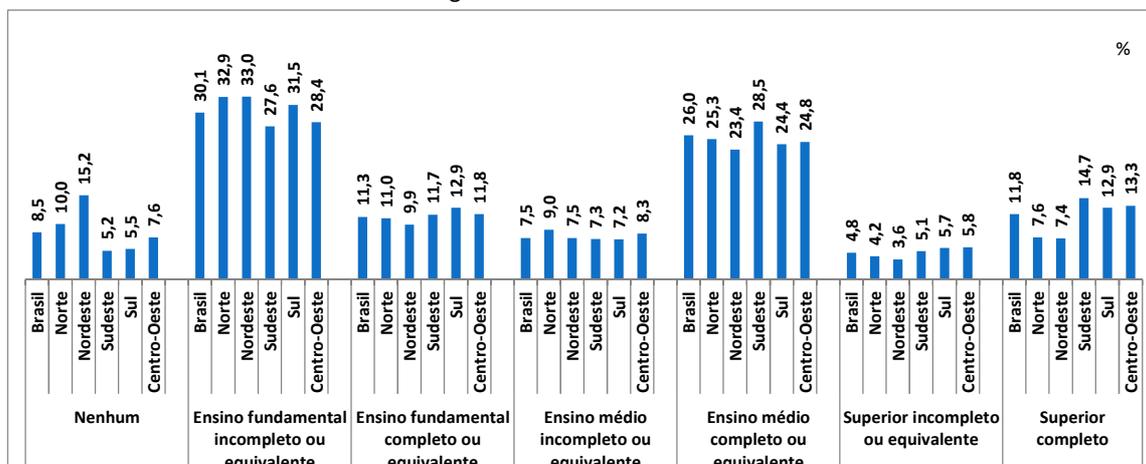
Nível de Instrução

A pesquisa mostrou que, no Brasil, no 1º trimestre de 2015, entre as pessoas em idade de trabalhar, 38,6% não tinham completado o ensino fundamental e 42,6% haviam concluído pelo menos o ensino médio.

Regionalmente, verificou-se um quadro diferenciado. Nas Regiões Nordeste (48,2%) e Norte (42,9%), parte expressiva da população de 14 anos ou mais de idade não tinha concluído o ensino fundamental, enquanto que, nas Regiões Sul (37,0%), Centro-Oeste (36,0%) e Sudeste (32,8%) esses percentuais eram menores. Completando a análise, observou-se que, nas Regiões Sudeste (48,3%), Centro-Oeste (43,9%) e Sul (43,0%) o percentual dos que tinham concluído pelo menos o ensino médio era superior ao verificado nas Regiões Nordeste (37,1%) e Norte (34,4%).

A análise permitiu mostrar ainda, que no País, 11,8% da população em idade de trabalhar havia concluído o nível superior. Salienta-se que na Região Sudeste este percentual era de 14,7%, quase o dobro do observado nas Regiões Norte e Nordeste, 7,6% e 7,4%, respectivamente.

Gráfico 3 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015

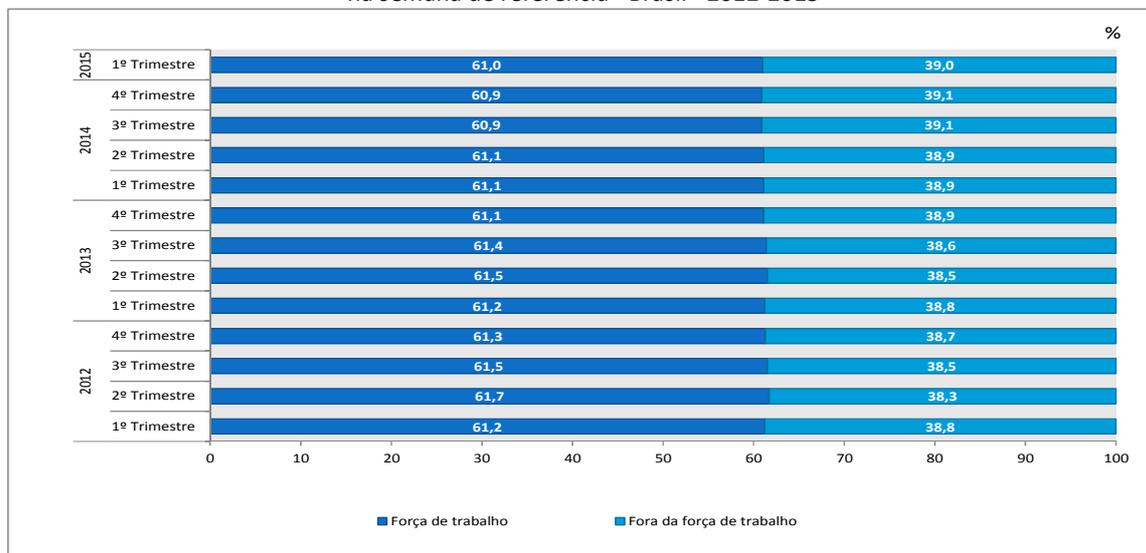


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Condição em relação à força de trabalho (Pessoas na força de trabalho e fora da força de trabalho)

A população em idade de trabalhar, composta pelas pessoas que estavam na força de trabalho (61,0%) e pelas pessoas fora da força de trabalho (39,0%), praticamente não apresentou variação significativa ao longo dos 13 trimestres observados, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 4 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo a condição na força de trabalho, na semana de referência - Brasil - 2012-2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Regionalmente, verificou-se que no Nordeste, a taxa de participação na força de trabalho (*percentual de pessoas na força de trabalho da população de 14 anos ou mais de idade*), no 1º trimestre de 2015, foi de 56,9%, inferior à taxa observada nas demais regiões; por outro lado, a Região Centro-Oeste apresentou a maior taxa, 65,1%.

Tabela 2 - Taxa de participação na força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2015

| Grandes Regiões | Taxa de participação na força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%) | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | 2012 | | | | 2013 | | | | 2014 | | | | 2015 |
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. |
| Brasil | 61,2 | 61,7 | 61,5 | 61,3 | 61,2 | 61,5 | 61,4 | 61,1 | 61,1 | 61,1 | 60,9 | 60,9 | 61,0 |
| Norte | 61,1 | 62,4 | 61,8 | 62,6 | 62,3 | 62,0 | 61,0 | 61,1 | 61,2 | 61,3 | 61,2 | 60,7 | 61,3 |
| Nordeste | 56,8 | 56,9 | 57,0 | 56,3 | 56,0 | 56,1 | 56,0 | 56,6 | 56,9 | 56,9 | 56,8 | 56,9 | 56,9 |
| Sudeste | 62,3 | 63,1 | 62,9 | 62,6 | 62,5 | 63,2 | 63,1 | 62,1 | 62,1 | 62,1 | 61,8 | 61,8 | 61,9 |
| Sul | 63,8 | 64,5 | 64,1 | 64,0 | 64,2 | 64,3 | 64,2 | 64,1 | 64,2 | 63,8 | 63,8 | 63,6 | 63,8 |
| Centro-Oeste | 64,9 | 65,1 | 64,8 | 64,8 | 65,1 | 65,2 | 65,7 | 64,9 | 64,8 | 65,2 | 65,1 | 65,0 | 65,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Força de trabalho (pessoas ocupadas mais pessoas desocupadas)

No 1º trimestre de 2015, 61,0% da população em idade de trabalhar estava na força de trabalho (taxa de participação). Parte considerável deste contingente (92,1%) se encontrava trabalhando e 7,9% desocupada. Esta última estimativa, denominada taxa de desocupação, mostrou patamares diferenciados entre as regiões. A taxa de desocupação será mais detalhada em um capítulo específico desse relatório intitulado “taxa de desocupação”.

Tabela 3 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, por condição de ocupação na semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 2012-2015

| Grandes Regiões | Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, por condição de ocupação (%) | | | | | | | | | | | | |
|--------------------|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | 2012 | | | | 2013 | | | | 2014 | | | | 2015 |
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. |
| Ocupadas | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 92,1 | 92,5 | 92,9 | 93,1 | 92,0 | 92,6 | 93,1 | 93,8 | 92,9 | 93,2 | 93,2 | 93,5 | 92,1 |
| Norte | 91,1 | 91,9 | 92,2 | 92,7 | 91,4 | 91,7 | 92,5 | 93,5 | 92,3 | 92,8 | 93,1 | 93,2 | 91,3 |
| Nordeste | 90,3 | 90,4 | 90,6 | 90,7 | 89,1 | 90,0 | 91,0 | 92,1 | 90,7 | 91,2 | 91,4 | 91,7 | 90,4 |
| Sudeste | 92,1 | 92,6 | 93,1 | 93,4 | 92,4 | 92,8 | 93,0 | 93,8 | 93,0 | 93,1 | 93,1 | 93,4 | 92,0 |
| Sul | 94,9 | 95,2 | 95,7 | 96,0 | 95,2 | 95,7 | 95,9 | 96,2 | 95,7 | 95,9 | 95,8 | 96,2 | 94,9 |
| Centro-Oeste | 93,0 | 93,8 | 94,3 | 94,3 | 93,2 | 94,0 | 94,5 | 95,1 | 94,2 | 94,4 | 94,6 | 94,7 | 92,7 |
| Desocupadas | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 7,9 | 7,5 | 7,1 | 6,9 | 8,0 | 7,4 | 6,9 | 6,2 | 7,1 | 6,8 | 6,8 | 6,5 | 7,9 |
| Norte | 8,9 | 8,1 | 7,8 | 7,3 | 8,6 | 8,3 | 7,5 | 6,5 | 7,7 | 7,2 | 6,9 | 6,8 | 8,7 |
| Nordeste | 9,7 | 9,6 | 9,4 | 9,3 | 10,9 | 10,0 | 9,0 | 7,9 | 9,3 | 8,8 | 8,6 | 8,3 | 9,6 |
| Sudeste | 7,9 | 7,4 | 6,9 | 6,6 | 7,6 | 7,2 | 7,0 | 6,2 | 7,0 | 6,9 | 6,9 | 6,6 | 8,0 |
| Sul | 5,1 | 4,8 | 4,3 | 4,0 | 4,8 | 4,3 | 4,1 | 3,8 | 4,3 | 4,1 | 4,2 | 3,8 | 5,1 |
| Centro-Oeste | 7,0 | 6,2 | 5,7 | 5,7 | 6,8 | 6,0 | 5,5 | 4,9 | 5,8 | 5,6 | 5,4 | 5,3 | 7,3 |

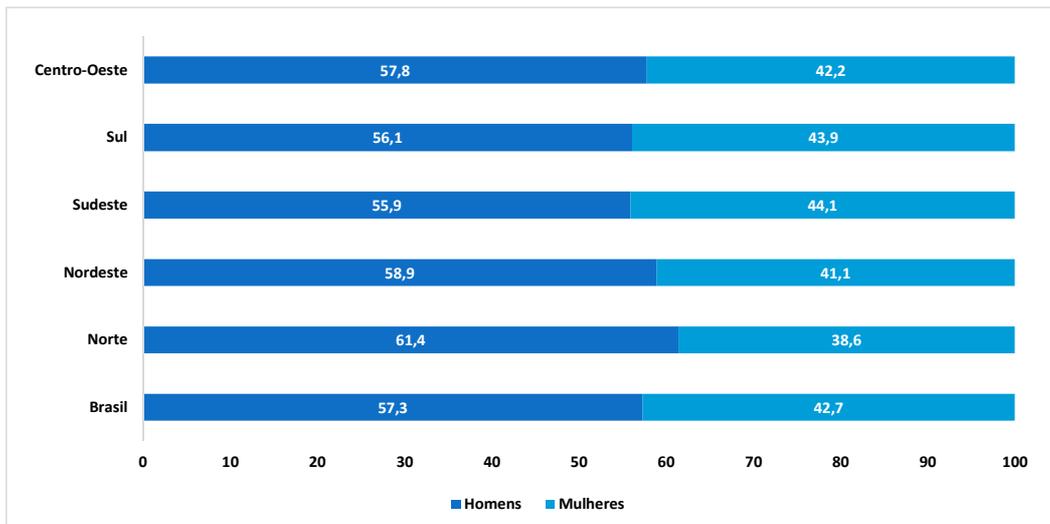
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

População ocupada

Sexo

Como já foi mencionado, as mulheres eram maioria na população em idade de trabalhar, todavia, entre as pessoas ocupadas, verificou-se a predominância de homens (57,3%). Este fato foi confirmado em todas as regiões, sobretudo na Norte, onde os homens representavam 61,4% dos trabalhadores no 1º trimestre de 2015. Ao longo da série histórica da pesquisa este quadro não se alterou significativamente.

Gráfico 5 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015

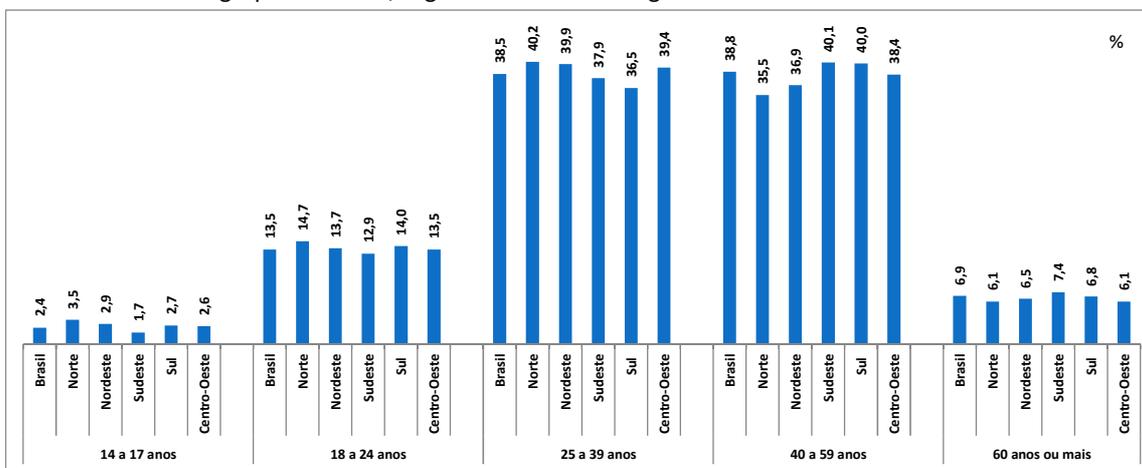


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Idade

A análise do contingente de ocupados no 1º trimestre de 2015, por grupos de idade, mostrou que: 13,5% deles eram jovens, de 18 a 24 anos, que os adultos, aqueles nas faixas de 25 a 39 anos e 40 a 59 anos de idade, representavam 77,3% e que os idosos somavam 6,9%.

Gráfico 6 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A tabela a seguir, mostra a evolução da distribuição das pessoas ocupadas por grupos de idade nas Grandes Regiões, o que permite observar que a participação dos menores de idade (14 a 17 anos) na população ocupada apresentou queda do 1º trimestre de 2014 para o mesmo trimestre de 2015, de 2,6% para 2,4%. Mesmo comportamento foi observado para o grupo de 18 a 24 anos que caiu de 14,0% para 13,5%, no mesmo período. Para as pessoas de 40 anos ou mais, a tendência foi de crescimento da participação na população ocupada.

Tabela 4 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, na semana de referência, por grupos de idade e Grandes Regiões - 2012-2015

| Grandes Regiões | Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%) | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2012 | | | | 2013 | | | | 2014 | | | | 2015 |
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. |
| 14 a 17 anos | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 3,0 | 3,1 | 3,0 | 3,0 | 2,8 | 2,7 | 2,6 | 2,6 | 2,6 | 2,5 | 2,4 | 2,4 | 2,4 |
| Norte | 4,0 | 4,1 | 4,0 | 4,3 | 3,9 | 3,7 | 3,7 | 3,4 | 3,6 | 3,6 | 3,6 | 3,4 | 3,5 |
| Nordeste | 3,4 | 3,4 | 3,5 | 3,5 | 3,4 | 3,1 | 3,1 | 3,0 | 2,9 | 2,9 | 2,9 | 3,0 | 2,9 |
| Sudeste | 2,5 | 2,5 | 2,4 | 2,3 | 2,2 | 2,2 | 2,1 | 2,1 | 2,0 | 1,9 | 1,7 | 1,8 | 1,7 |
| Sul | 3,6 | 3,5 | 3,4 | 3,3 | 3,0 | 3,0 | 2,9 | 3,0 | 2,9 | 2,9 | 2,8 | 2,8 | 2,7 |
| Centro-Oeste | 3,0 | 3,3 | 3,1 | 3,2 | 3,1 | 2,9 | 2,8 | 2,8 | 2,9 | 2,9 | 2,9 | 2,8 | 2,6 |
| 18 a 24 anos | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 14,9 | 14,9 | 15,0 | 14,8 | 14,5 | 14,3 | 14,4 | 14,4 | 14,0 | 13,8 | 13,8 | 13,8 | 13,5 |
| Norte | 15,8 | 15,6 | 15,9 | 15,9 | 15,3 | 15,3 | 16,0 | 15,5 | 15,4 | 15,0 | 15,5 | 15,3 | 14,7 |
| Nordeste | 15,0 | 15,1 | 15,1 | 15,0 | 14,8 | 14,6 | 14,5 | 14,8 | 14,3 | 14,0 | 13,9 | 14,1 | 13,7 |
| Sudeste | 14,4 | 14,4 | 14,6 | 14,4 | 14,1 | 13,9 | 13,6 | 13,6 | 13,3 | 13,3 | 13,2 | 13,1 | 12,9 |
| Sul | 15,4 | 15,6 | 15,3 | 15,0 | 14,8 | 14,6 | 14,8 | 14,7 | 14,2 | 14,1 | 14,4 | 14,3 | 14,0 |
| Centro-Oeste | 15,0 | 15,3 | 15,2 | 14,7 | 14,4 | 14,8 | 15,5 | 15,2 | 14,5 | 14,6 | 14,5 | 13,9 | 13,5 |
| 25 a 39 anos | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 39,2 | 39,0 | 38,9 | 38,7 | 38,8 | 39,1 | 39,1 | 39,0 | 39,4 | 39,4 | 39,1 | 38,7 | 38,5 |
| Norte | 42,6 | 42,1 | 41,3 | 40,4 | 41,2 | 41,5 | 41,0 | 41,4 | 41,4 | 41,2 | 40,3 | 40,0 | 40,2 |
| Nordeste | 40,1 | 40,2 | 40,2 | 40,1 | 39,9 | 40,4 | 40,7 | 40,4 | 40,4 | 40,4 | 40,6 | 40,2 | 39,9 |
| Sudeste | 38,8 | 38,5 | 38,3 | 38,4 | 38,4 | 38,6 | 38,5 | 38,4 | 38,8 | 39,1 | 38,8 | 38,3 | 37,9 |
| Sul | 36,4 | 36,3 | 36,5 | 35,9 | 36,3 | 36,6 | 37,0 | 37,0 | 37,7 | 37,5 | 37,1 | 36,6 | 36,5 |
| Centro-Oeste | 41,1 | 40,5 | 40,2 | 40,3 | 40,3 | 40,5 | 40,2 | 40,0 | 40,8 | 40,3 | 39,6 | 39,5 | 39,4 |
| 40 a 59 anos | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 36,6 | 36,8 | 36,8 | 37,1 | 37,5 | 37,3 | 37,5 | 37,5 | 37,6 | 37,7 | 37,9 | 38,3 | 38,8 |
| Norte | 32,4 | 32,8 | 33,1 | 33,7 | 34,1 | 33,9 | 33,9 | 34,0 | 33,9 | 34,6 | 35,0 | 35,5 | 35,5 |
| Nordeste | 35,0 | 35,0 | 34,7 | 34,9 | 35,5 | 35,4 | 35,5 | 35,5 | 36,0 | 36,3 | 36,1 | 36,3 | 36,9 |
| Sudeste | 37,7 | 38,2 | 38,0 | 38,1 | 38,6 | 38,4 | 39,0 | 38,9 | 39,0 | 38,7 | 39,2 | 39,5 | 40,1 |
| Sul | 38,5 | 38,6 | 38,8 | 39,5 | 39,4 | 39,4 | 38,9 | 38,7 | 38,7 | 38,9 | 39,2 | 39,7 | 40,0 |
| Centro-Oeste | 35,2 | 35,3 | 36,0 | 36,1 | 36,3 | 36,1 | 35,7 | 36,2 | 36,1 | 36,4 | 37,1 | 37,7 | 38,4 |
| 60 anos ou mais | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 6,3 | 6,2 | 6,3 | 6,5 | 6,5 | 6,5 | 6,4 | 6,5 | 6,5 | 6,5 | 6,7 | 6,8 | 6,9 |
| Norte | 5,1 | 5,3 | 5,7 | 5,7 | 5,5 | 5,7 | 5,5 | 5,6 | 5,7 | 5,6 | 5,7 | 5,8 | 6,1 |
| Nordeste | 6,3 | 6,3 | 6,4 | 6,5 | 6,4 | 6,5 | 6,3 | 6,3 | 6,4 | 6,4 | 6,5 | 6,5 | 6,5 |
| Sudeste | 6,6 | 6,5 | 6,7 | 6,8 | 6,8 | 6,9 | 6,8 | 6,9 | 6,8 | 6,9 | 7,1 | 7,3 | 7,4 |
| Sul | 6,1 | 5,9 | 6,0 | 6,3 | 6,5 | 6,4 | 6,3 | 6,5 | 6,5 | 6,6 | 6,5 | 6,7 | 6,8 |
| Centro-Oeste | 5,7 | 5,6 | 5,5 | 5,7 | 5,9 | 5,8 | 5,7 | 5,7 | 5,8 | 5,7 | 5,8 | 6,1 | 6,1 |

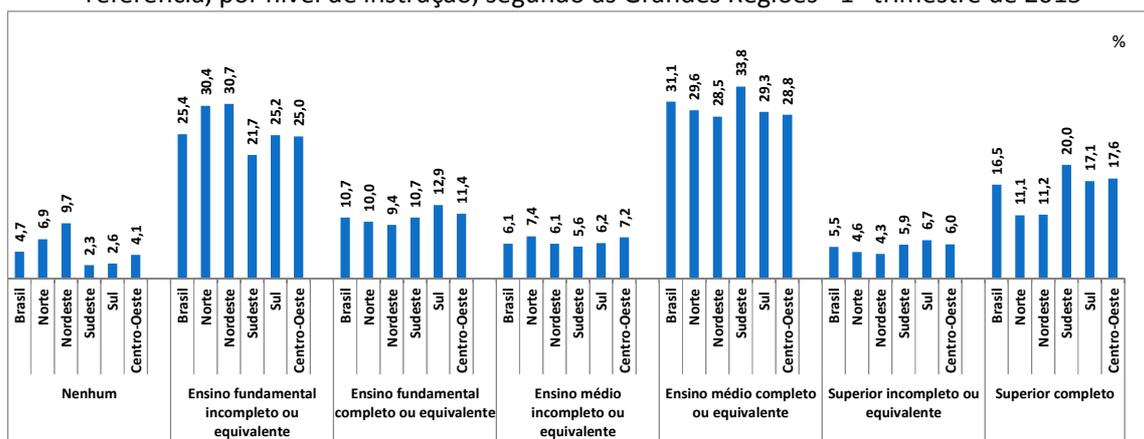
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível de Instrução

No 1º trimestre de 2015, a pesquisa mostrou que, no Brasil, entre as pessoas ocupadas, 30,1% não tinham concluído o ensino fundamental, 53,1% tinham concluído pelo menos o ensino médio e 16,5% tinham concluído o nível superior.

Regionalmente, a análise destacou um quadro diferenciado. Nas Regiões Norte (37,3%) e Nordeste (40,4%), o percentual de pessoas nos níveis de instrução mais baixos (*não tinham concluído o ensino fundamental*) era superior ao observado nas demais regiões. Nas Regiões Sudeste (59,7%) e Sul (53,1%), como na população em idade de trabalhar, o percentual das pessoas que tinham completado *pelo menos o ensino médio* era superior ao das demais regiões. A Região Sudeste (20,0%) foi a que apresentou o maior percentual de pessoas com *nível superior completo*, enquanto a Região Norte teve o menor (11,1%).

Gráfico 7 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015

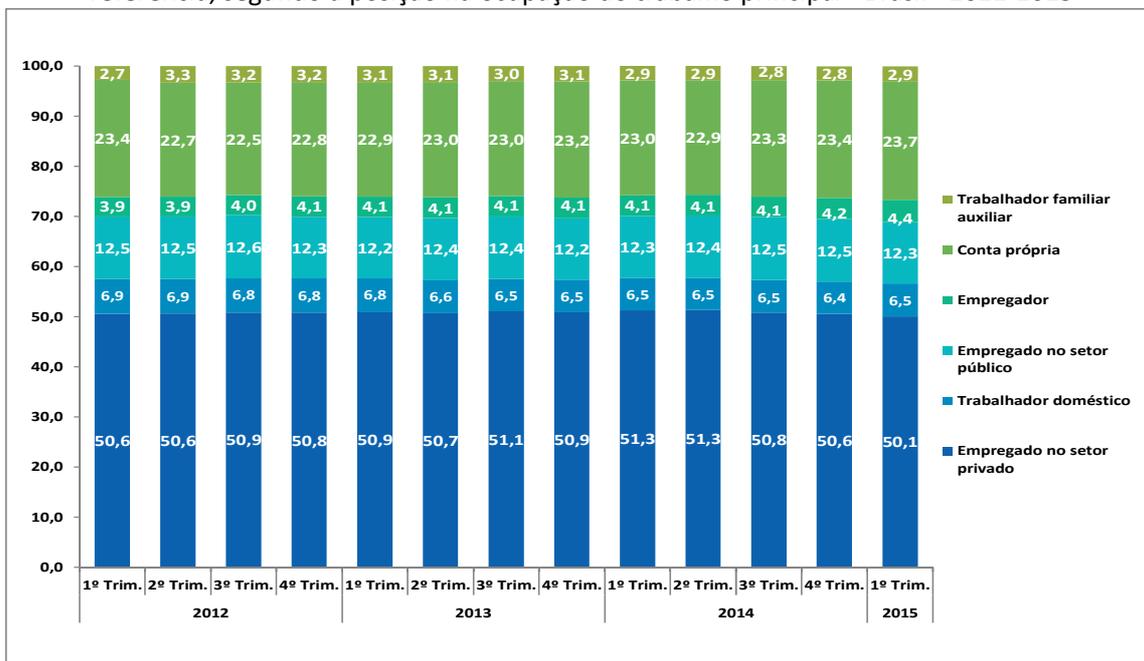


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Posição na ocupação

No 1º trimestre de 2015, a população ocupada era composta por 68,9% de empregados, 4,4% de empregadores, 23,7% de pessoas que trabalharam por conta própria e 2,9% de trabalhadores familiares auxiliares. Ao longo da série histórica da pesquisa essa composição não se alterou significativamente.

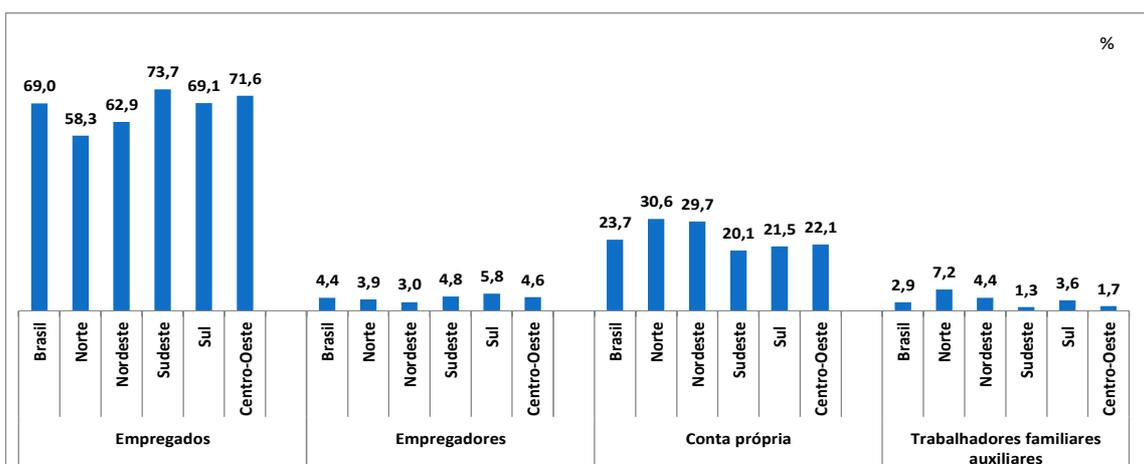
Gráfico 8 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, segundo a posição na ocupação do trabalho principal - Brasil - 2012-2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A pesquisa apontou diferenças regionais com relação à forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho. Nas Regiões Norte (30,6%) e Nordeste (29,7%) o percentual de pessoas que trabalharam por conta própria era superior ao observado nas demais regiões. O mesmo foi constatado para os trabalhadores familiares auxiliares, as Regiões Norte (7,2%) e Nordeste (4,4%) apresentaram participação maior destes trabalhadores.

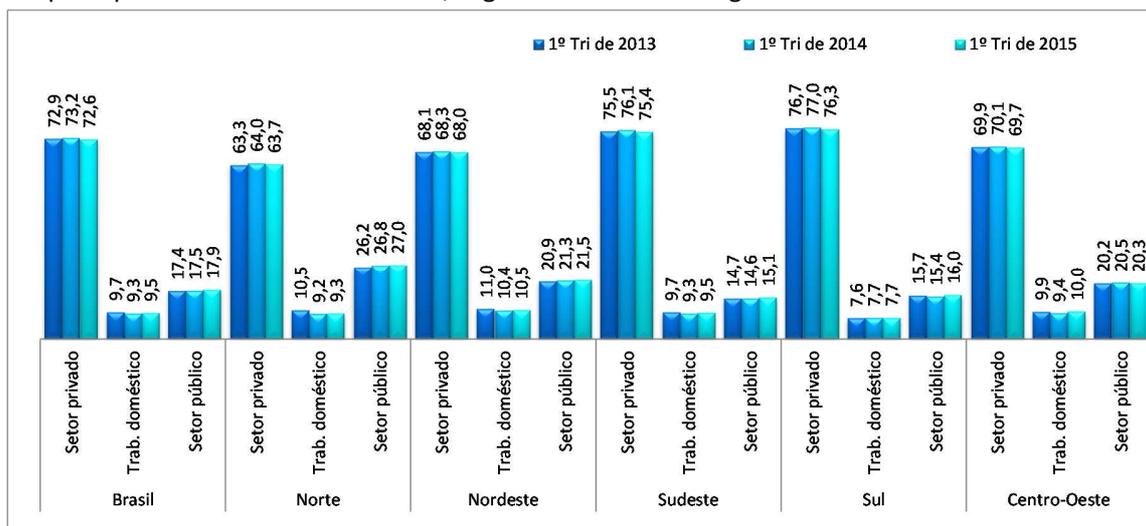
Gráfico 9 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Parte expressiva dos empregados estava alocada no setor privado (72,6%), 17,9% no setor público e os demais no serviço doméstico (9,5%). No gráfico a seguir, é possível verificar a desagregação em cada uma das Grandes Regiões e fazer a comparação entre o 1º trimestre de 2013, 2014 e 2015.

Gráfico 10 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, empregadas no trabalho principal da semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2013-2015

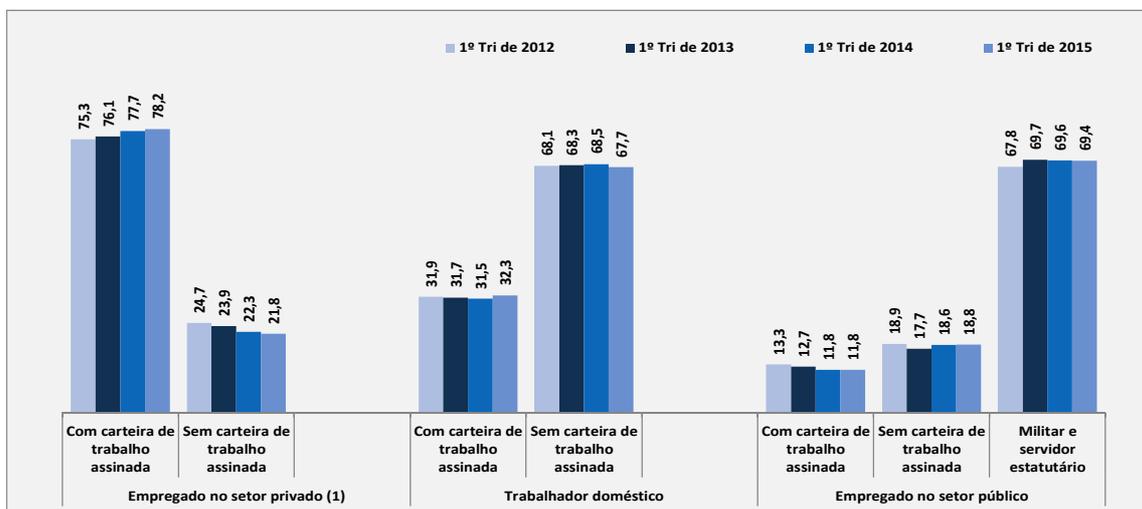


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Categoria do emprego

No 1º trimestre de 2015, 78,2% dos empregados no setor privado tinham carteira de trabalho assinada, apresentando avanço de 0,5 ponto percentual em relação a igual trimestre de 2014. Entre os trabalhadores domésticos, a pesquisa mostrou que 32,3% tinham carteira de trabalho assinada no 1º trimestre de 2015, no mesmo trimestre do ano passado, eram 31,5%. Os militares e servidores estatutários correspondiam a 69,4% dos empregados do setor público.

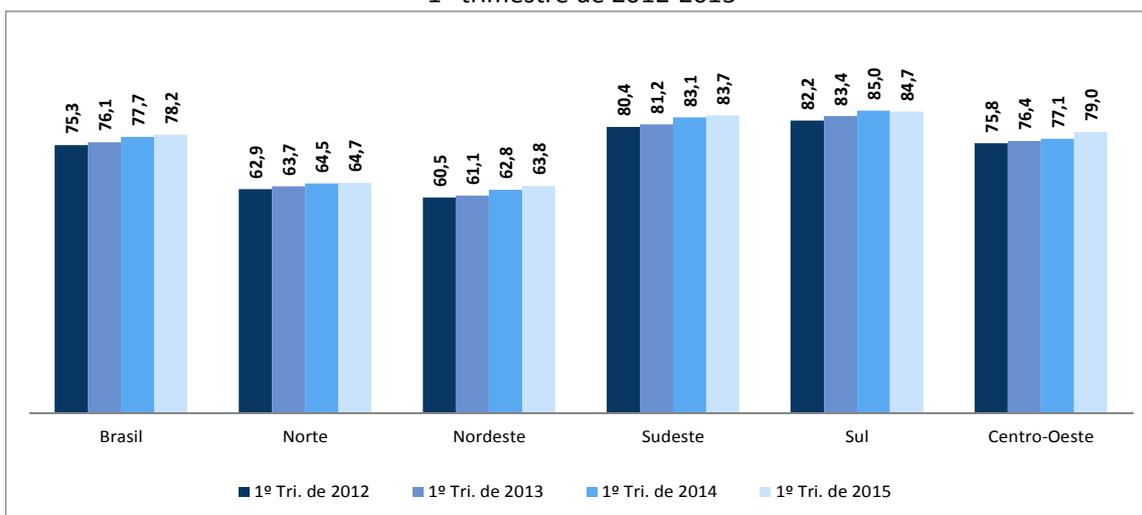
Gráfico 11 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, empregadas no trabalho principal da semana de referência, por setor e categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 1º trimestre de 2012-2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
(1) Exclui trabalhador doméstico.

O percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado mostrou cenários distintos: As Regiões Norte (64,7%) e Nordeste (63,8%) apresentaram-se em patamares inferiores aos das demais regiões, conforme mostra o gráfico a seguir. Cabe destacar que a comparação do 1º trimestre de 2015 com o mesmo trimestre de 2014, apontou aumento maior deste indicador na Região Centro-Oeste, onde passou de 77,1% para 79,0% nesse período.

Gráfico 12 - Percentual de pessoas com carteira de trabalho assinada na população de 14 anos ou mais de idade, empregadas no setor privado no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2012-2015



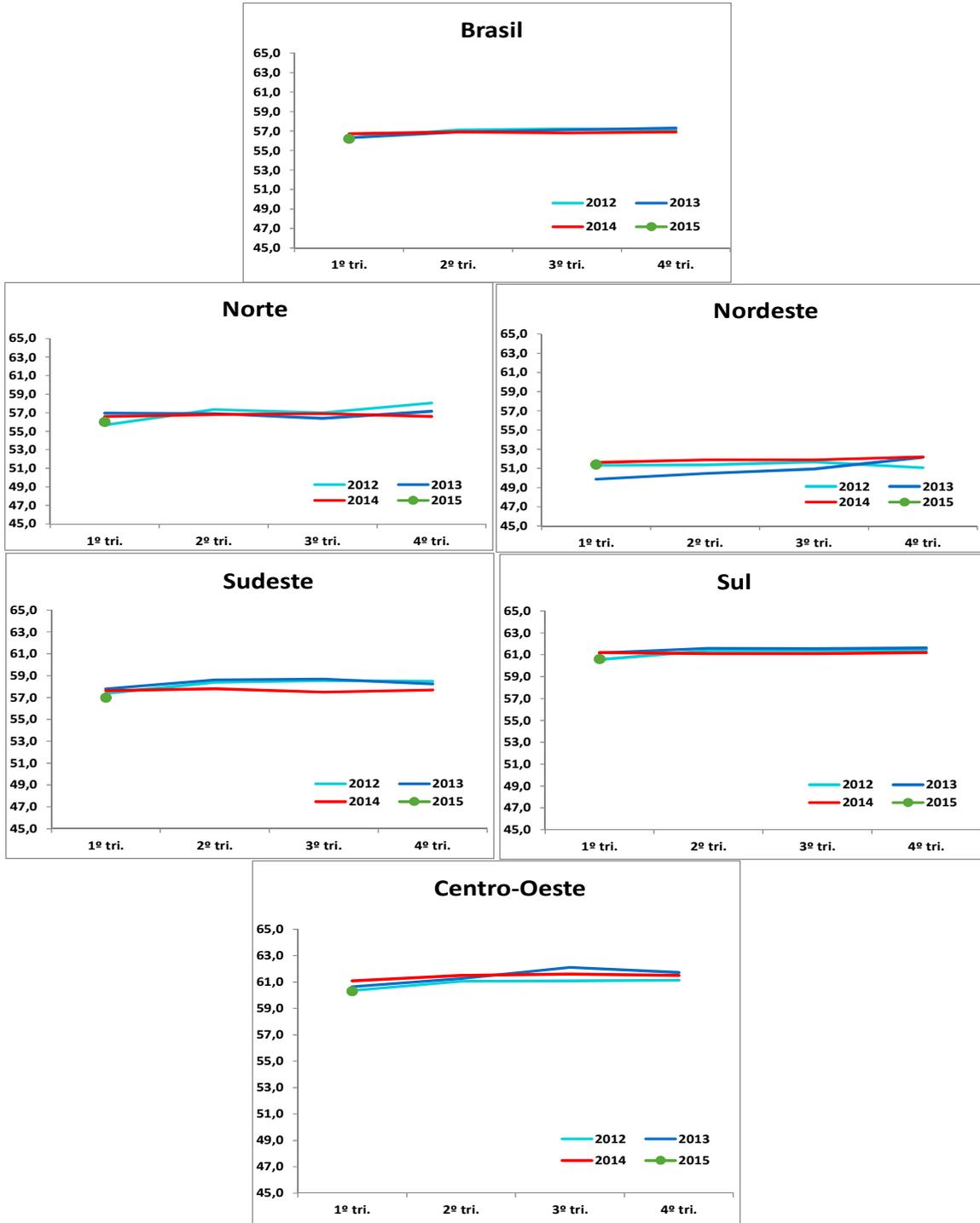
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível da ocupação

O nível da ocupação no Brasil, no 1º trimestre de 2015, foi estimado em 56,2%. Este indicador apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao trimestre anterior, quando era 56,9% e também em comparação com igual trimestre de 2014 (56,7%).

No cenário regional, foram verificadas diferenças de patamares no nível da ocupação. As Regiões Sul (60,6%) e Centro-Oeste (60,3%) foram as que apresentaram os maiores percentuais de pessoas trabalhando entre aquelas em idade de trabalhar. A Região Nordeste apresentou o menor nível da ocupação (51,4%).

Gráfico 13 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2015

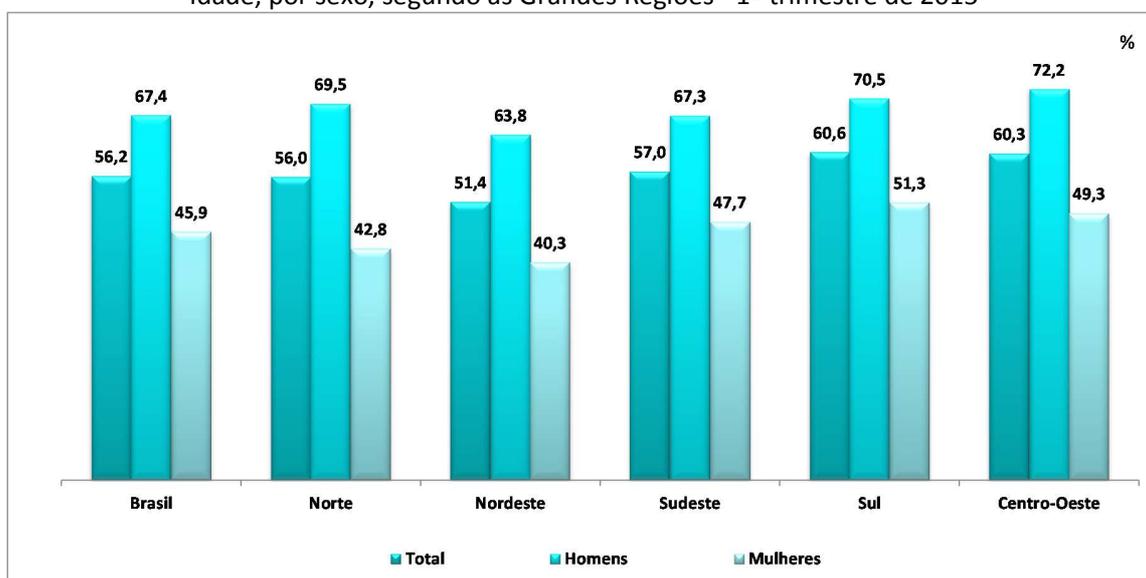


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Sexo

As análises apontaram diferenças no nível da ocupação entre homens e mulheres, ou seja, a proporção de homens com 14 anos ou mais de idade trabalhando era superior ao de mulheres deste mesmo grupo etário também trabalhando. No 1º trimestre de 2015, o nível da ocupação dos homens, no Brasil, foi estimado em 67,4% e o das mulheres, em 45,9%. O comportamento diferenciado deste indicador entre homens e mulheres foi verificado nas cinco Grandes Regiões, com destaque para a Norte, onde a diferença entre homens e mulheres foi a maior (cerca de 27 pontos percentuais), e a Sul com a menor diferença (cerca de 19 pontos percentuais).

Gráfico 14 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015



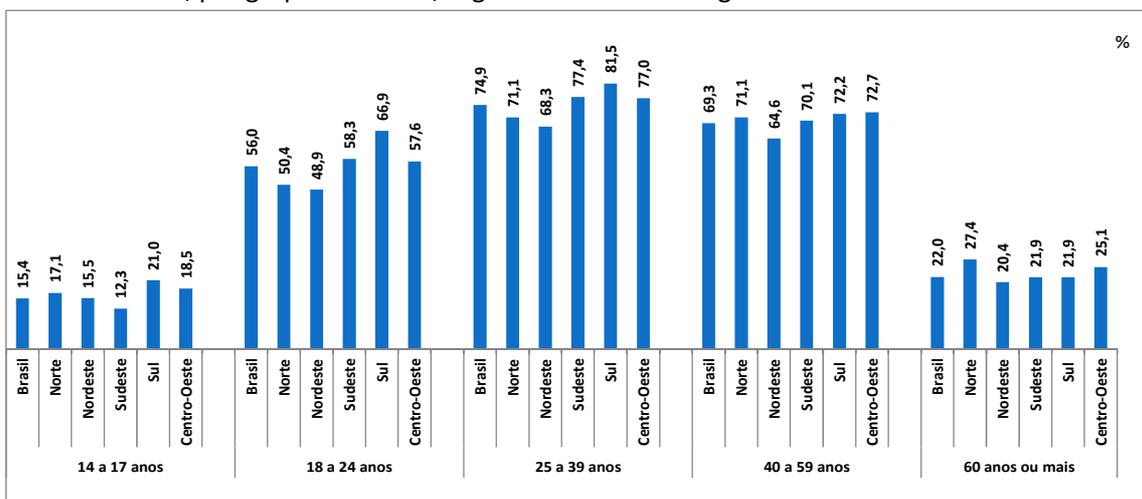
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Idade

No 1º trimestre de 2015, o nível da ocupação do grupo etário de 25 a 39 anos foi estimado em 74,9%, para o grupo etário de 40 a 59 anos em 69,3%. Entre os jovens de 18 a 24 anos, esta estimativa era 56,0%. Entre os menores de idade, de 14 a 17 anos, esta estimativa foi 15,4%, enquanto entre os idosos (60 anos ou mais), 22,0%.

As diferenças regionais, no que tange a este indicador são expressivas. O nível da ocupação dos jovens de 18 a 24 anos na Região Sul (66,9%) e Sudeste (58,3%) ficou próximo ao observado para a população adulta no Nordeste (25 a 59 anos), 68,3%.

Gráfico 15 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A tabela a seguir mostra a evolução do nível da ocupação por grupos de idade nas Grandes Regiões. Os resultados revelaram perceptível redução da participação dos trabalhadores menores de idade na população ocupada. Destaca-se que o nível da ocupação dos menores (14 a 17 anos de idade) caiu de 16,6%, no 1º trimestre de 2014, para 15,4%, no mesmo trimestre de 2015. Mesmo comportamento foi observado para o grupo de 18 a 24 anos, que passou de 57,3% para 56,0%, no mesmo período. No grupo de 25 a 39 anos, o nível da ocupação passou de 75,3% para 74,9%. Para o grupo de trabalhadores de 40 a 59 anos, foi observada variação positiva, passou de 69,1% para 69,3%. O nível da ocupação dos idosos passou de 21,8% para 22,0%.

Tabela 5 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2015

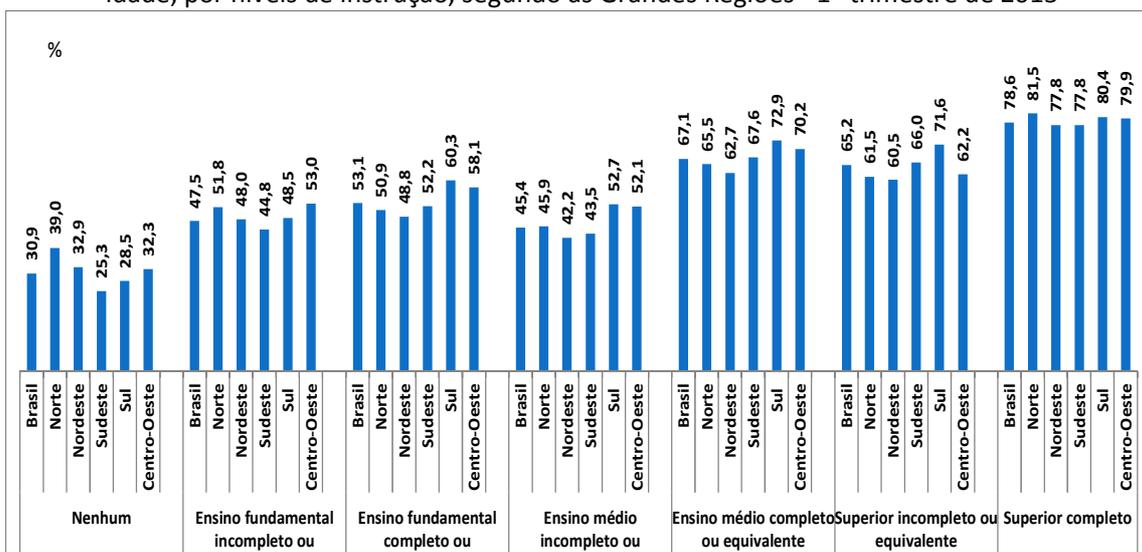
| Grandes Regiões | Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%) | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2012 | | | | 2013 | | | | 2014 | | | | 2015 |
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. |
| | Total | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 56,3 | 57,1 | 57,2 | 57,1 | 56,3 | 56,9 | 57,1 | 57,3 | 56,7 | 56,9 | 56,8 | 56,9 | 56,2 |
| Norte | 55,7 | 57,3 | 57,0 | 58,0 | 56,9 | 56,9 | 56,4 | 57,1 | 56,6 | 56,8 | 56,9 | 56,6 | 56,0 |
| Nordeste | 51,3 | 51,4 | 51,7 | 51,1 | 49,9 | 50,5 | 50,9 | 52,2 | 51,6 | 51,9 | 51,9 | 52,2 | 51,4 |
| Sudeste | 57,4 | 58,4 | 58,6 | 58,5 | 57,8 | 58,6 | 58,7 | 58,3 | 57,6 | 57,8 | 57,5 | 57,7 | 57,0 |
| Sul | 60,6 | 61,4 | 61,4 | 61,5 | 61,2 | 61,6 | 61,6 | 61,6 | 61,2 | 61,1 | 61,1 | 61,2 | 60,6 |
| Centro-Oeste | 60,4 | 61,1 | 61,1 | 61,1 | 60,7 | 61,3 | 62,1 | 61,7 | 61,1 | 61,5 | 61,6 | 61,5 | 60,3 |
| | 14 a 17 anos | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 18,5 | 18,9 | 18,9 | 18,7 | 17,6 | 17,5 | 17,1 | 17,0 | 16,6 | 16,3 | 15,7 | 15,9 | 15,4 |
| Norte | 18,4 | 19,3 | 19,1 | 21,2 | 19,0 | 17,8 | 17,6 | 17,3 | 17,5 | 17,9 | 17,6 | 16,9 | 17,1 |
| Nordeste | 17,1 | 16,9 | 17,6 | 17,2 | 16,8 | 15,6 | 15,5 | 15,7 | 15,4 | 15,3 | 15,2 | 15,6 | 15,5 |
| Sudeste | 17,0 | 17,6 | 17,4 | 16,7 | 15,6 | 16,4 | 15,8 | 15,2 | 14,8 | 13,9 | 12,8 | 13,3 | 12,3 |
| Sul | 25,2 | 25,3 | 24,8 | 24,4 | 22,9 | 23,4 | 22,7 | 23,3 | 22,0 | 22,1 | 21,5 | 20,8 | 21,0 |
| Centro-Oeste | 20,1 | 22,1 | 21,0 | 21,5 | 20,7 | 19,8 | 20,3 | 20,4 | 19,5 | 20,2 | 20,1 | 19,9 | 18,5 |
| | 18 a 24 anos | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 57,9 | 59,3 | 60,0 | 59,7 | 57,7 | 58,2 | 58,4 | 58,8 | 57,3 | 57,5 | 57,7 | 57,9 | 56,0 |
| Norte | 50,5 | 52,3 | 52,3 | 53,7 | 50,7 | 51,0 | 52,3 | 52,0 | 51,2 | 50,5 | 52,0 | 51,7 | 50,4 |
| Nordeste | 50,0 | 50,4 | 51,3 | 50,4 | 48,4 | 48,8 | 49,1 | 51,2 | 49,6 | 49,8 | 50,1 | 50,9 | 48,9 |
| Sudeste | 60,9 | 62,9 | 64,0 | 63,8 | 61,7 | 62,0 | 61,6 | 61,3 | 60,2 | 60,6 | 60,0 | 60,3 | 58,3 |
| Sul | 68,4 | 70,2 | 70,2 | 70,1 | 68,5 | 69,4 | 69,6 | 69,7 | 67,5 | 67,1 | 68,2 | 68,3 | 66,9 |
| Centro-Oeste | 60,9 | 62,8 | 63,0 | 61,5 | 60,9 | 61,8 | 63,8 | 63,1 | 61,2 | 61,5 | 61,6 | 60,7 | 57,6 |
| | 25 a 39 anos | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 74,2 | 75,1 | 75,4 | 75,1 | 74,3 | 75,1 | 75,6 | 76,0 | 75,3 | 75,8 | 75,8 | 75,8 | 74,9 |
| Norte | 71,1 | 72,9 | 72,3 | 72,7 | 72,3 | 72,1 | 71,5 | 72,9 | 71,9 | 72,4 | 72,1 | 71,7 | 71,1 |
| Nordeste | 67,8 | 68,2 | 68,7 | 67,8 | 66,0 | 67,1 | 68,3 | 69,6 | 68,6 | 69,0 | 69,3 | 69,4 | 68,3 |
| Sudeste | 76,7 | 77,7 | 77,9 | 77,8 | 77,2 | 78,1 | 78,6 | 78,3 | 77,7 | 78,4 | 78,2 | 78,3 | 77,4 |
| Sul | 79,9 | 81,4 | 81,7 | 81,5 | 81,5 | 82,2 | 82,0 | 82,4 | 81,7 | 82,1 | 82,0 | 82,4 | 81,5 |
| Centro-Oeste | 76,8 | 77,3 | 77,4 | 77,2 | 77,1 | 78,0 | 78,3 | 78,3 | 78,0 | 78,6 | 78,6 | 78,2 | 77,0 |
| | 40 a 59 anos | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 67,3 | 68,4 | 68,4 | 68,8 | 68,5 | 69,0 | 69,3 | 69,5 | 69,1 | 69,4 | 69,6 | 69,9 | 69,3 |
| Norte | 68,8 | 71,3 | 70,8 | 72,4 | 71,9 | 71,5 | 70,8 | 71,6 | 71,0 | 71,9 | 72,3 | 72,0 | 71,1 |
| Nordeste | 63,4 | 63,2 | 63,0 | 62,9 | 62,1 | 62,7 | 63,3 | 64,6 | 64,1 | 65,0 | 64,6 | 64,9 | 64,6 |
| Sudeste | 67,8 | 69,5 | 69,7 | 69,8 | 69,8 | 70,5 | 70,9 | 70,5 | 70,1 | 69,9 | 70,4 | 70,8 | 70,1 |
| Sul | 70,2 | 71,3 | 71,2 | 72,0 | 71,8 | 72,0 | 71,8 | 71,9 | 72,1 | 72,2 | 72,5 | 73,0 | 72,2 |
| Centro-Oeste | 70,3 | 70,6 | 71,2 | 71,9 | 71,4 | 71,9 | 73,0 | 72,8 | 72,1 | 72,7 | 73,2 | 73,6 | 72,7 |
| | 60 anos ou mais | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 22,2 | 21,9 | 22,1 | 22,2 | 21,8 | 22,3 | 21,9 | 22,1 | 21,8 | 21,9 | 21,9 | 22,1 | 22,0 |
| Norte | 26,4 | 27,2 | 28,3 | 28,3 | 26,9 | 27,9 | 26,4 | 26,9 | 27,4 | 26,6 | 26,7 | 26,7 | 27,4 |
| Nordeste | 21,1 | 20,8 | 21,1 | 20,8 | 20,0 | 20,5 | 19,9 | 20,5 | 20,6 | 20,6 | 20,8 | 20,8 | 20,4 |
| Sudeste | 22,1 | 21,7 | 21,9 | 22,0 | 21,6 | 22,4 | 22,1 | 22,1 | 21,3 | 21,6 | 21,5 | 21,9 | 21,9 |
| Sul | 21,7 | 21,3 | 21,3 | 21,7 | 22,1 | 21,9 | 21,8 | 22,3 | 22,1 | 22,0 | 21,7 | 21,8 | 21,9 |
| Centro-Oeste | 25,4 | 25,2 | 24,7 | 25,5 | 25,3 | 25,3 | 25,4 | 24,8 | 25,0 | 25,1 | 25,1 | 25,5 | 25,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível de Instrução

Em geral, as análises mostraram que nos grupos com níveis de instrução mais altos, o nível da ocupação era mais elevado. Destaca-se, ainda, que, no 1º trimestre de 2015, 30,9% das pessoas sem nenhuma instrução estava trabalhando. No grupo das pessoas com nível superior completo, o nível da ocupação chegou a 78,6%. O gráfico a seguir mostra resultados distintos entre as regiões, um exemplo é o fato do nível da ocupação na Região Norte ser o maior entre as regiões quando considerados os grupos dos menos e dos mais escolarizados.

Gráfico 16 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

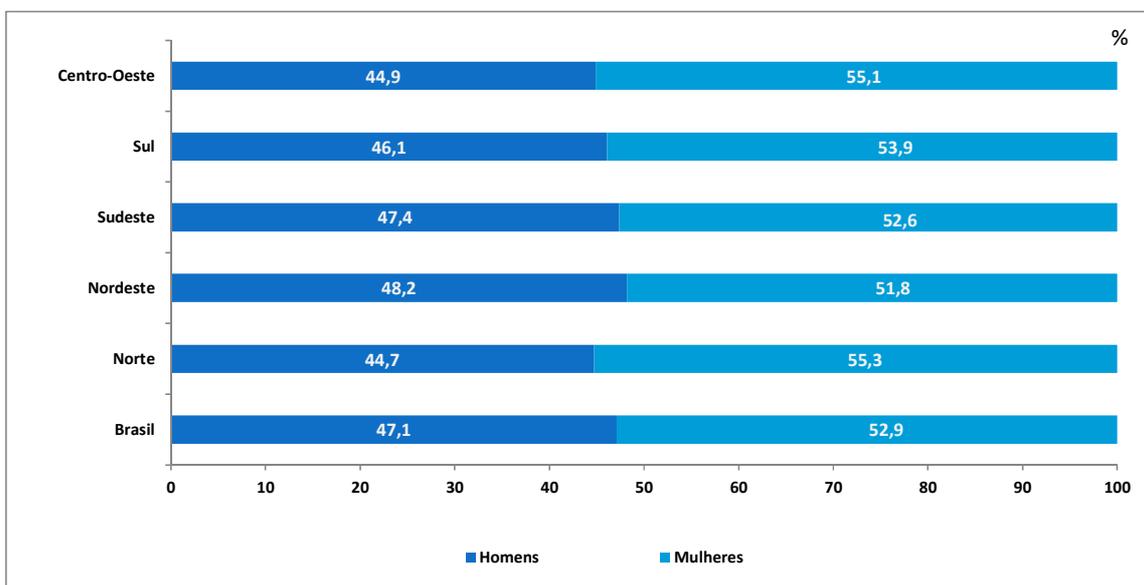
População desocupada

Sexo

Diferente do que foi observado para as pessoas ocupadas, o percentual de mulheres na população desocupada foi superior ao de homens. No 1º trimestre de 2015 elas representavam 52,9% dessa população.

Em todas as regiões, o percentual de mulheres na população desocupada era superior ao de homens. Na Região Norte, a participação das mulheres era ainda maior, elas representavam 55,3% das pessoas desocupadas.

Gráfico 17 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015

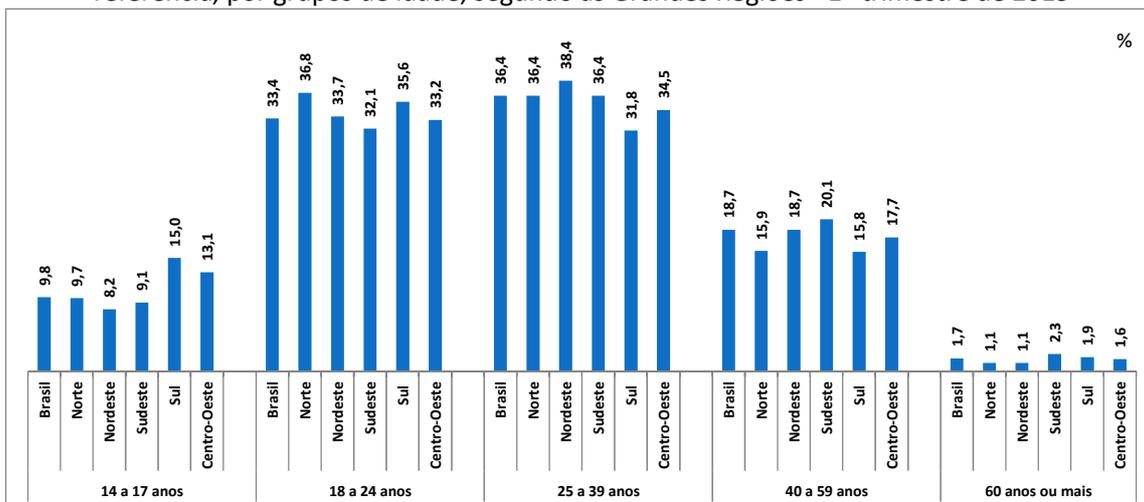


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Idade

No 1º trimestre de 2015, o grupo de 14 a 17 anos de idade representava 9,8% das pessoas desocupadas, no trimestre anterior era 9,4%. Os jovens de 18 a 24 anos eram cerca de 33,4% das pessoas desocupadas. A maior parcela era representada pelos adultos de 25 a 39 anos de idade (36,4%). Esta configuração não se alterou ao longo da série histórica da pesquisa.

Gráfico 18 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A tabela a seguir mostra o comportamento da distribuição das pessoas desocupadas por grupos de idade, nas Grandes Regiões, ao longo da série histórica da pesquisa. A participação dos menores de idade na população desocupada apresentou elevação de 0,4 ponto percentual do 1º trimestre de 2014 para o 1º trimestre de 2015.

Tabela 6 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por grupos de idade e as Grandes Regiões - 2012-2015

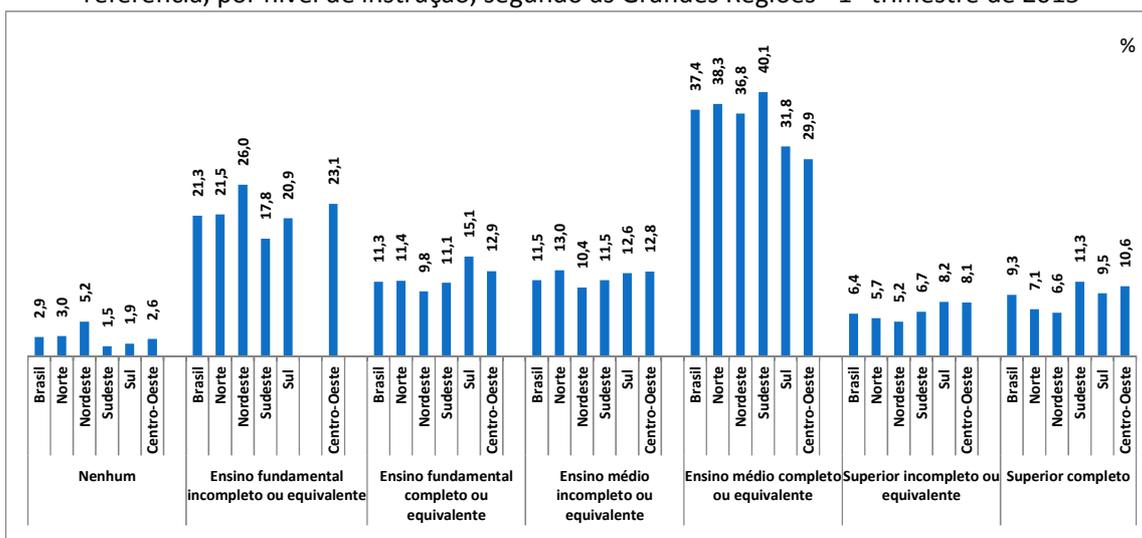
| Grandes Regiões | Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%) | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2012 | | | | 2013 | | | | 2014 | | | | 2015 |
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. |
| 14 a 17 anos | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 11,6 | 10,7 | 10,2 | 9,8 | 10,7 | 10,0 | 9,3 | 9,0 | 9,5 | 9,0 | 8,9 | 9,4 | 9,8 |
| Norte | 10,7 | 8,5 | 9,4 | 9,5 | 9,7 | 9,1 | 9,9 | 8,4 | 9,7 | 8,4 | 7,5 | 7,8 | 9,7 |
| Nordeste | 9,2 | 8,8 | 9,2 | 8,5 | 7,7 | 7,5 | 7,1 | 8,0 | 7,5 | 7,9 | 7,7 | 7,7 | 8,2 |
| Sudeste | 12,0 | 11,4 | 10,1 | 9,8 | 12,0 | 10,6 | 9,8 | 8,4 | 9,4 | 8,6 | 8,6 | 9,6 | 9,1 |
| Sul | 16,9 | 15,2 | 13,0 | 13,9 | 14,4 | 14,9 | 12,0 | 13,9 | 13,9 | 12,2 | 11,6 | 12,8 | 15,0 |
| Centro-Oeste | 13,2 | 11,3 | 12,2 | 11,8 | 13,4 | 12,9 | 12,2 | 11,6 | 13,2 | 13,4 | 14,8 | 13,3 | 13,1 |
| 18 a 24 anos | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 33,9 | 34,1 | 33,2 | 33,3 | 32,9 | 32,6 | 34,2 | 33,0 | 33,8 | 34,1 | 34,3 | 32,6 | 33,4 |
| Norte | 35,9 | 37,7 | 38,2 | 37,2 | 38,5 | 38,4 | 36,8 | 36,6 | 35,3 | 37,0 | 36,2 | 37,9 | 36,8 |
| Nordeste | 35,4 | 34,8 | 33,6 | 34,2 | 34,0 | 32,4 | 35,0 | 34,0 | 35,1 | 34,3 | 35,0 | 33,0 | 33,7 |
| Sudeste | 32,7 | 33,1 | 32,0 | 32,2 | 30,8 | 31,4 | 33,4 | 32,7 | 33,4 | 33,1 | 33,2 | 31,0 | 32,1 |
| Sul | 32,9 | 33,9 | 33,6 | 32,5 | 33,6 | 32,8 | 33,4 | 28,8 | 31,3 | 36,7 | 37,1 | 33,7 | 35,6 |
| Centro-Oeste | 33,1 | 33,2 | 32,1 | 31,6 | 31,9 | 33,2 | 32,9 | 31,8 | 31,8 | 32,0 | 31,2 | 33,9 | 33,2 |
| 25 a 39 anos | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 35,4 | 36,6 | 36,8 | 37,5 | 36,8 | 37,7 | 37,0 | 37,8 | 36,4 | 36,3 | 37,0 | 37,3 | 36,4 |
| Norte | 38,8 | 38,3 | 38,2 | 39,0 | 36,6 | 37,9 | 38,4 | 39,3 | 37,4 | 37,7 | 39,6 | 39,3 | 36,4 |
| Nordeste | 37,6 | 38,8 | 38,7 | 38,6 | 38,9 | 41,7 | 38,6 | 37,7 | 37,7 | 37,9 | 38,8 | 39,5 | 38,4 |
| Sudeste | 34,0 | 35,7 | 36,1 | 37,4 | 36,7 | 36,2 | 36,0 | 38,2 | 35,8 | 35,8 | 35,9 | 36,8 | 36,4 |
| Sul | 31,1 | 31,9 | 31,8 | 31,4 | 31,0 | 32,5 | 35,6 | 35,0 | 33,8 | 33,1 | 33,7 | 31,8 | 31,8 |
| Centro-Oeste | 36,2 | 36,6 | 36,8 | 38,5 | 35,5 | 33,5 | 36,6 | 37,4 | 36,1 | 35,2 | 37,6 | 35,0 | 34,5 |
| 40 a 59 anos | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 17,6 | 17,0 | 18,4 | 17,6 | 18,1 | 18,2 | 17,9 | 18,7 | 18,6 | 18,9 | 18,1 | 18,7 | 18,7 |
| Norte | 13,6 | 14,1 | 13,4 | 13,4 | 14,2 | 14,0 | 14,1 | 15,0 | 16,7 | 15,9 | 15,8 | 14,3 | 15,9 |
| Nordeste | 16,7 | 16,5 | 17,4 | 17,4 | 18,1 | 17,2 | 17,7 | 18,9 | 18,2 | 18,2 | 17,4 | 18,5 | 18,7 |
| Sudeste | 19,4 | 17,8 | 20,0 | 18,3 | 18,8 | 19,9 | 18,9 | 19,0 | 19,2 | 20,6 | 19,9 | 19,7 | 20,1 |
| Sul | 17,5 | 17,2 | 19,6 | 19,7 | 18,3 | 18,4 | 17,5 | 20,0 | 19,3 | 16,8 | 16,2 | 19,1 | 15,8 |
| Centro-Oeste | 15,6 | 17,0 | 17,4 | 16,5 | 18,1 | 18,3 | 16,7 | 17,6 | 17,6 | 17,5 | 15,3 | 16,6 | 17,7 |
| 60 anos ou mais | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 1,5 | 1,7 | 1,5 | 1,8 | 1,6 | 1,5 | 1,6 | 1,6 | 1,8 | 1,7 | 1,7 | 2,0 | 1,7 |
| Norte | 1,0 | 1,3 | 0,9 | 0,9 | 1,0 | 0,7 | 0,9 | 0,9 | 0,9 | 1,1 | 1,0 | 0,7 | 1,1 |
| Nordeste | 1,1 | 1,2 | 1,0 | 1,3 | 1,3 | 1,1 | 1,5 | 1,4 | 1,5 | 1,7 | 1,2 | 1,3 | 1,1 |
| Sudeste | 1,9 | 2,1 | 1,8 | 2,2 | 1,7 | 1,9 | 1,8 | 1,7 | 2,2 | 1,9 | 2,4 | 2,8 | 2,3 |
| Sul | 1,7 | 1,8 | 2,0 | 2,5 | 2,7 | 1,4 | 1,6 | 2,2 | 1,7 | 1,2 | 1,4 | 2,6 | 1,9 |
| Centro-Oeste | 1,8 | 2,0 | 1,6 | 1,6 | 1,1 | 2,1 | 1,6 | 1,6 | 1,3 | 1,9 | 1,2 | 1,1 | 1,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível de Instrução

No 1º trimestre de 2015, 53,1% das pessoas desocupadas tinham concluído pelo menos o ensino médio. Cerca de 24,2% não tinham concluído o ensino fundamental. Aquelas com nível superior completo representavam 9,3%. Importante destacar que estes resultados não se alteraram significativamente ao longo da série histórica disponível.

Gráfico 19 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015



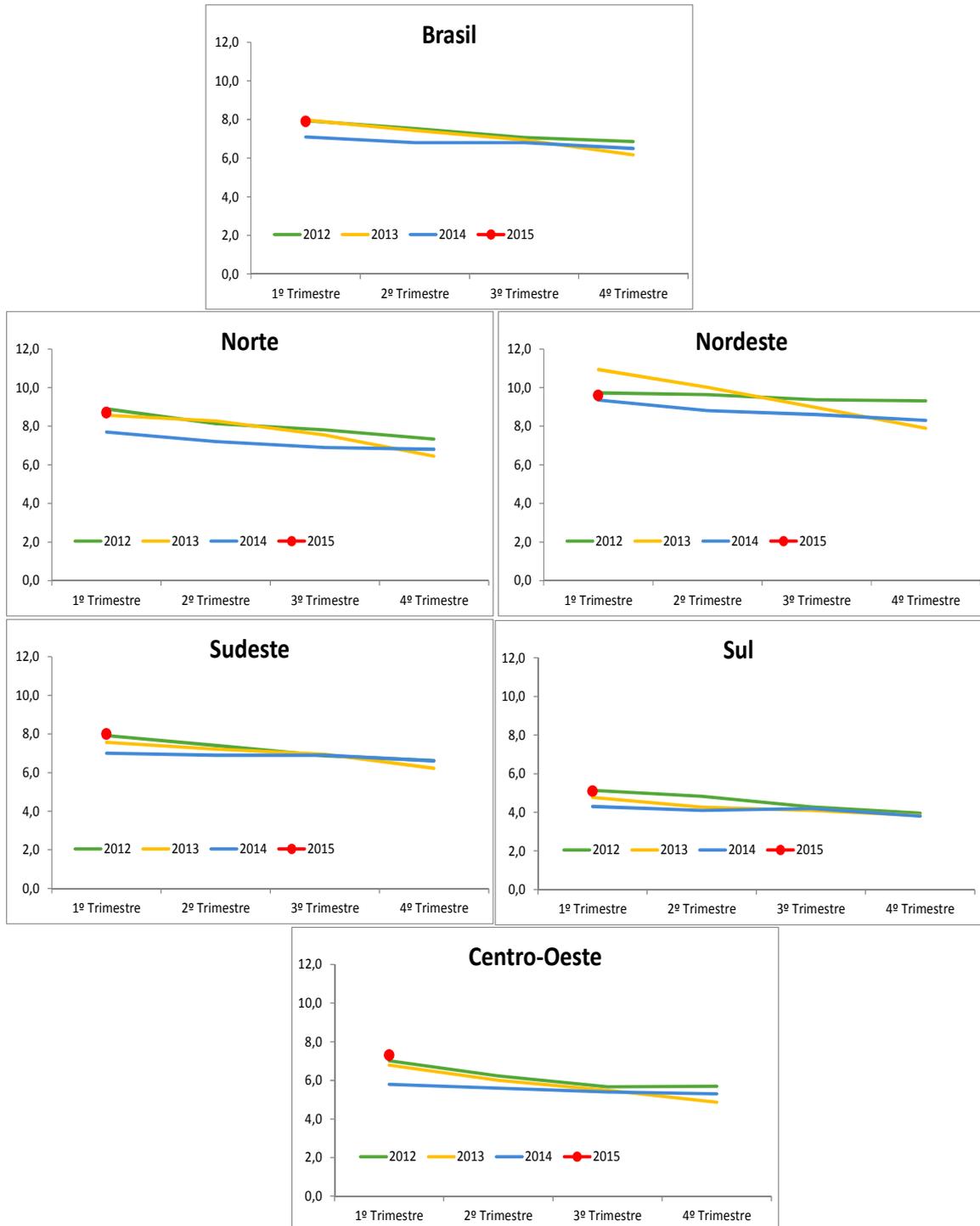
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Taxa de desocupação

A taxa de desocupação, no Brasil, no 1º trimestre de 2015, foi estimada em 7,9%. Esta estimativa apresentou elevação de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (6,5%). Quando comparada com o 1º trimestre de 2014 (7,2%), a taxa aumentou 0,8 ponto percentual.

No enfoque regional, foram verificadas diferenças de patamares relativos à taxa de desocupação ao longo de todos os trimestres analisados. No 1º trimestre de 2015, a Região Nordeste foi a que apresentou a maior taxa, 9,6%, e a Região Sul, a menor, 5,1%. Destaca-se que na Região Centro-Oeste, do 1º trimestre de 2014 para o 1º trimestre de 2015, foi observada elevação de 1,5 ponto percentual na taxa de desocupação e nas Regiões Norte e Sudeste, de 1,0 ponto percentual. O gráfico a seguir, mostra o comportamento da taxa de desocupação entre 2012 e 2015.

Gráfico 20 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2015

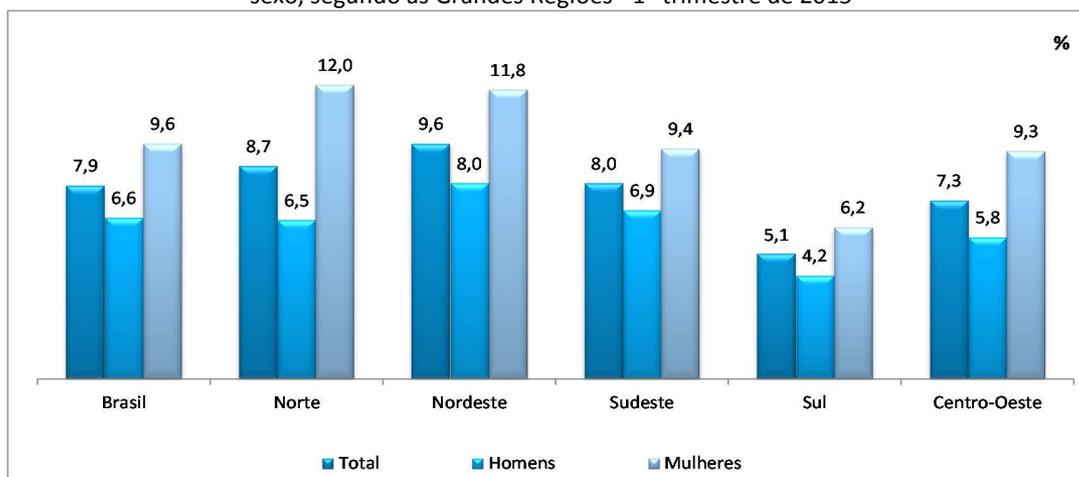


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Sexo

As análises apontaram diferenças significativas na taxa de desocupação entre homens e mulheres. Este comportamento foi verificado nas cinco Grandes Regiões. No 1º trimestre de 2015, a taxa foi estimada em 6,6% para os homens e 9,6% para as mulheres. Lembrando que a taxa total para este período ficou em 7,9%.

Gráfico 21 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015

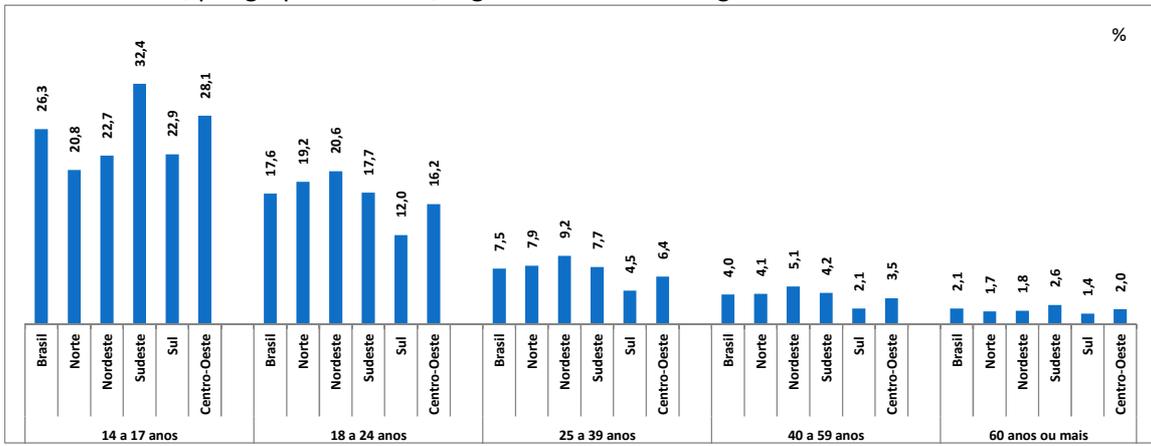


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Idade

A taxa de desocupação dos jovens de 18 a 24 anos de idade, 17,6%, apresentou patamar elevado em relação à taxa média total (7,9%). Este comportamento foi verificado, tanto para o Brasil, quanto para as cinco Grandes Regiões. O gráfico a seguir ilustra as diferenças existentes entre as taxas de desocupação nos diversos grupos etários.

Gráfico 22 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A tabela a seguir mostra o comportamento da taxa de desocupação, por grupos de idade, nas Grandes Regiões, ao longo da série histórica da pesquisa.

Tabela 7 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2015

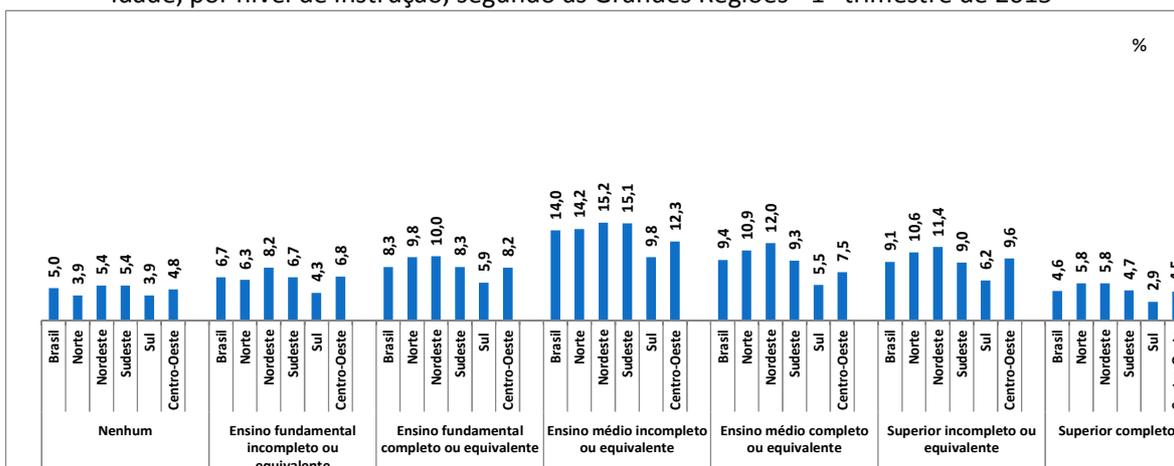
| Grandes Regiões | Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade (%) | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2012 | | | | 2013 | | | | 2014 | | | | 2015 |
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. |
| Total | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 7,9 | 7,5 | 7,1 | 6,9 | 8,0 | 7,4 | 6,9 | 6,2 | 7,1 | 6,8 | 6,8 | 6,5 | 7,9 |
| Norte | 8,9 | 8,1 | 7,8 | 7,3 | 8,6 | 8,3 | 7,5 | 6,5 | 7,7 | 7,2 | 6,9 | 6,8 | 8,7 |
| Nordeste | 9,7 | 9,6 | 9,4 | 9,3 | 10,9 | 10,0 | 9,0 | 7,9 | 9,3 | 8,8 | 8,6 | 8,3 | 9,6 |
| Sudeste | 7,9 | 7,4 | 6,9 | 6,6 | 7,6 | 7,2 | 7,0 | 6,2 | 7,0 | 6,9 | 6,9 | 6,6 | 8,0 |
| Sul | 5,1 | 4,8 | 4,3 | 4,0 | 4,8 | 4,3 | 4,1 | 3,8 | 4,3 | 4,1 | 4,2 | 3,8 | 5,1 |
| Centro-Oeste | 7,0 | 6,2 | 5,7 | 5,7 | 6,8 | 6,0 | 5,5 | 4,9 | 5,8 | 5,6 | 5,4 | 5,3 | 7,3 |
| 14 a 17 anos | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 24,8 | 22,2 | 20,4 | 19,6 | 24,7 | 22,8 | 20,8 | 18,5 | 22,0 | 20,9 | 21,0 | 21,0 | 26,3 |
| Norte | 20,6 | 15,6 | 16,4 | 14,8 | 18,9 | 18,3 | 18,0 | 14,4 | 18,3 | 15,3 | 13,5 | 14,1 | 20,8 |
| Nordeste | 22,3 | 21,5 | 21,3 | 19,9 | 21,5 | 21,2 | 18,6 | 18,7 | 20,9 | 20,7 | 19,8 | 18,9 | 22,7 |
| Sudeste | 29,6 | 27,0 | 23,6 | 23,4 | 31,1 | 27,2 | 25,5 | 21,3 | 25,8 | 25,3 | 26,6 | 27,5 | 32,4 |
| Sul | 20,4 | 17,8 | 14,7 | 14,7 | 19,3 | 18,0 | 15,2 | 15,4 | 17,9 | 15,3 | 15,3 | 15,4 | 22,9 |
| Centro-Oeste | 24,8 | 18,6 | 19,0 | 18,4 | 24,2 | 22,4 | 20,0 | 17,4 | 22,3 | 21,3 | 22,5 | 20,9 | 28,1 |
| 18 a 24 anos | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 16,4 | 15,7 | 14,4 | 14,2 | 16,4 | 15,4 | 15,1 | 13,1 | 15,7 | 15,3 | 15,3 | 14,1 | 17,6 |
| Norte | 18,1 | 17,6 | 16,9 | 15,7 | 19,1 | 18,5 | 15,8 | 14,0 | 16,0 | 16,1 | 14,8 | 15,3 | 19,2 |
| Nordeste | 20,2 | 19,7 | 18,7 | 19,0 | 22,0 | 19,8 | 19,2 | 16,4 | 20,1 | 19,1 | 19,1 | 17,4 | 20,6 |
| Sudeste | 16,3 | 15,5 | 13,9 | 13,7 | 15,2 | 15,0 | 15,5 | 13,7 | 15,8 | 15,5 | 15,7 | 14,3 | 17,7 |
| Sul | 10,4 | 9,9 | 8,9 | 8,2 | 10,2 | 9,1 | 8,8 | 7,2 | 9,1 | 10,1 | 10,2 | 8,4 | 12,0 |
| Centro-Oeste | 14,3 | 12,6 | 11,2 | 11,5 | 13,9 | 12,6 | 10,9 | 9,6 | 12,0 | 11,5 | 10,9 | 12,1 | 16,2 |
| 25 a 39 anos | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 7,2 | 7,1 | 6,7 | 6,7 | 7,6 | 7,2 | 6,6 | 6,0 | 6,6 | 6,3 | 6,4 | 6,3 | 7,5 |
| Norte | 8,2 | 7,5 | 7,3 | 7,1 | 7,7 | 7,6 | 7,1 | 6,1 | 7,0 | 6,6 | 6,8 | 6,7 | 7,9 |
| Nordeste | 9,2 | 9,3 | 9,0 | 9,0 | 10,7 | 10,3 | 8,6 | 7,4 | 8,8 | 8,3 | 8,2 | 8,1 | 9,2 |
| Sudeste | 7,0 | 6,9 | 6,5 | 6,5 | 7,3 | 6,8 | 6,5 | 6,2 | 6,5 | 6,3 | 6,4 | 6,4 | 7,7 |
| Sul | 4,4 | 4,3 | 3,8 | 3,5 | 4,1 | 3,8 | 4,0 | 3,6 | 3,9 | 3,7 | 3,9 | 3,3 | 4,5 |
| Centro-Oeste | 6,2 | 5,6 | 5,2 | 5,5 | 6,0 | 5,0 | 5,0 | 4,6 | 5,2 | 4,9 | 5,1 | 4,7 | 6,4 |
| 40 a 59 anos | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 4,0 | 3,6 | 3,7 | 3,4 | 4,0 | 3,8 | 3,4 | 3,2 | 3,6 | 3,6 | 3,4 | 3,3 | 4,0 |
| Norte | 3,9 | 3,7 | 3,3 | 3,0 | 3,7 | 3,6 | 3,3 | 2,9 | 3,9 | 3,5 | 3,2 | 2,8 | 4,1 |
| Nordeste | 4,9 | 4,8 | 4,9 | 4,9 | 5,9 | 5,1 | 4,7 | 4,4 | 5,0 | 4,6 | 4,3 | 4,4 | 5,1 |
| Sudeste | 4,2 | 3,6 | 3,7 | 3,3 | 3,8 | 3,9 | 3,5 | 3,1 | 3,6 | 3,8 | 3,6 | 3,4 | 4,2 |
| Sul | 2,4 | 2,2 | 2,2 | 2,0 | 2,3 | 2,0 | 1,9 | 2,0 | 2,2 | 1,8 | 1,8 | 1,8 | 2,1 |
| Centro-Oeste | 3,2 | 3,1 | 2,8 | 2,7 | 3,5 | 3,1 | 2,6 | 2,4 | 2,9 | 2,8 | 2,3 | 2,4 | 3,5 |
| 60 anos ou mais | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 2,0 | 2,2 | 1,7 | 2,0 | 2,1 | 1,8 | 1,8 | 1,6 | 2,1 | 1,9 | 1,9 | 2,0 | 2,1 |
| Norte | 1,8 | 2,1 | 1,3 | 1,3 | 1,7 | 1,1 | 1,3 | 1,1 | 1,3 | 1,5 | 1,3 | 0,9 | 1,7 |
| Nordeste | 1,8 | 1,9 | 1,6 | 2,0 | 2,4 | 1,9 | 2,4 | 1,9 | 2,4 | 2,6 | 1,7 | 1,8 | 1,8 |
| Sudeste | 2,4 | 2,5 | 1,9 | 2,3 | 2,1 | 2,1 | 1,9 | 1,6 | 2,4 | 2,0 | 2,5 | 2,7 | 2,6 |
| Sul | 1,5 | 1,5 | 1,5 | 1,6 | 2,0 | 1,0 | 1,0 | 1,3 | 1,2 | 0,8 | 0,9 | 1,5 | 1,4 |
| Centro-Oeste | 2,4 | 2,3 | 1,8 | 1,7 | 1,4 | 2,3 | 1,6 | 1,4 | 1,3 | 1,9 | 1,2 | 1,0 | 2,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível de Instrução

A taxa de desocupação para o contingente de pessoas com ensino médio incompleto (14,0%) era superior à verificada para os demais de níveis de instrução. Para o grupo de pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi estimada em 9,1%, praticamente o dobro da verificada para aqueles com nível superior completo (4,6%).

Gráfico 23 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

População fora da força de trabalho

No Brasil, no 1º trimestre de 2015, 39,0% das pessoas em idade de trabalhar foram classificadas como fora da força de trabalho, ou seja, aquelas que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência da pesquisa.

A Região Nordeste foi a que apresentou a maior parcela de pessoas fora da força de trabalho, 43,1%. As Regiões Sul (36,2%) e Centro-Oeste (34,9%) tiveram os menores percentuais. Importante destacar que esta configuração não se alterou significativamente ao longo da série histórica disponível, conforme pode ser conferido na tabela a seguir.

Tabela 8 - Percentual das pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, na população de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2015

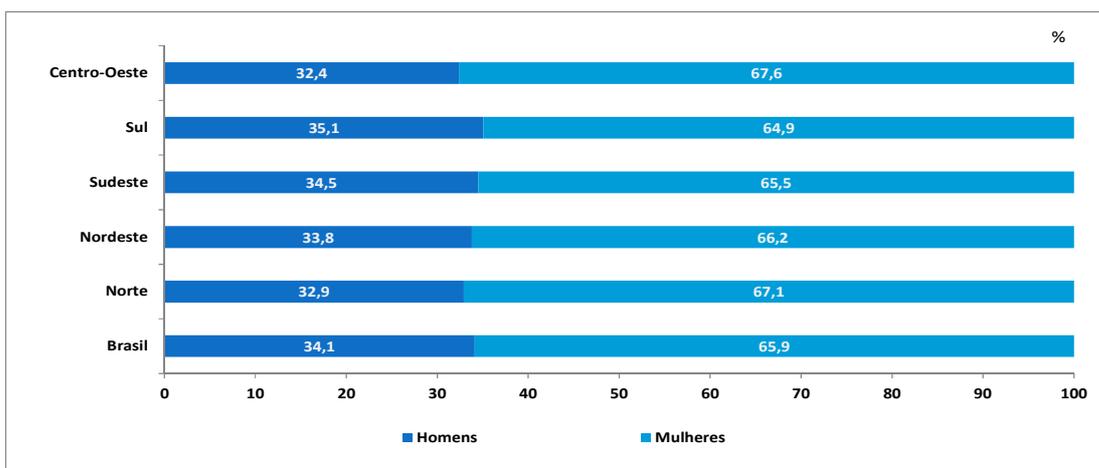
| Grandes Regiões | Percentual das pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, na população de 14 anos ou mais de idade (%) | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | 2012 | | | | 2013 | | | | 2014 | | | | 2015 |
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | 1º Trim. |
| Brasil | 38,8 | 38,3 | 38,5 | 38,7 | 38,8 | 38,5 | 38,6 | 38,9 | 38,9 | 38,9 | 39,1 | 39,1 | 39,0 |
| Norte | 38,9 | 37,6 | 38,2 | 37,4 | 37,7 | 38,0 | 39,0 | 38,9 | 38,7 | 38,7 | 38,8 | 39,3 | 38,7 |
| Nordeste | 43,2 | 43,1 | 43,0 | 43,7 | 44,0 | 43,9 | 44,0 | 43,4 | 43,1 | 43,1 | 43,2 | 43,1 | 43,1 |
| Sudeste | 37,7 | 36,9 | 37,1 | 37,4 | 37,5 | 36,8 | 36,9 | 37,9 | 38,1 | 37,9 | 38,2 | 38,2 | 38,1 |
| Sul | 36,2 | 35,5 | 35,9 | 36,0 | 35,8 | 35,7 | 35,8 | 35,9 | 36,0 | 36,2 | 36,2 | 36,4 | 36,2 |
| Centro-Oeste | 35,1 | 34,9 | 35,2 | 35,2 | 34,9 | 34,8 | 34,3 | 35,1 | 35,1 | 34,8 | 34,9 | 35,0 | 34,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Sexo

A população fora da força de trabalho era composta em sua maioria por mulheres. No 1º trimestre de 2015, elas representavam 65,9%. Em todas as regiões o comportamento foi similar. Ressalta-se que esta configuração não se alterou significativamente ao longo da série histórica disponível.

Gráfico 24 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015



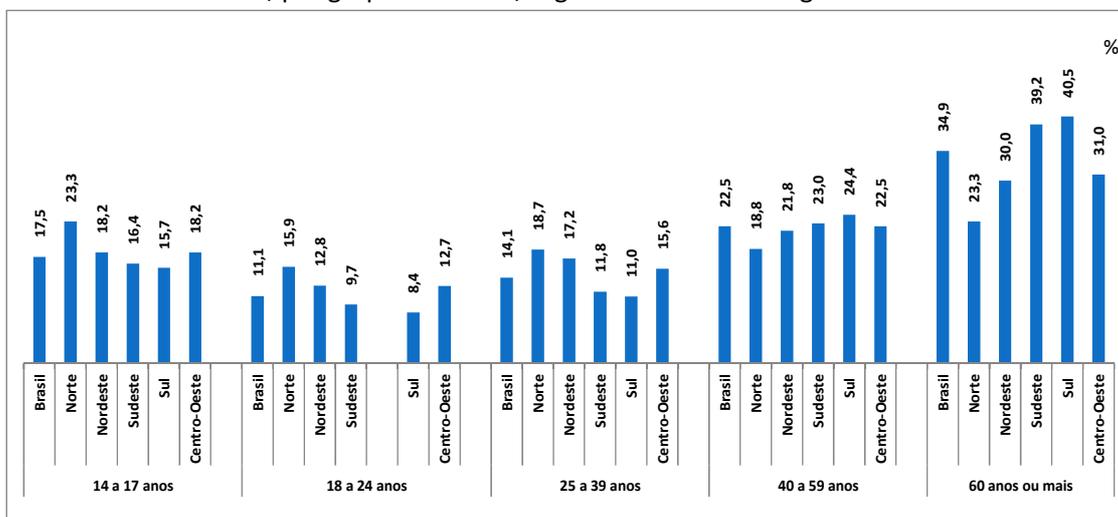
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Idade

No 1º trimestre de 2015, no Brasil, cerca de 34,9% da população fora da força de trabalho era composta por idosos (*pessoas com 60 anos ou mais de idade*). Aqueles com menos de 25 anos de idade somavam 28,6% e os adultos, com idade de 25 a 59 anos, representavam 36,6%.

As Regiões Sul (40,5%) e Sudeste (39,2%) apresentaram os maiores percentuais de idosos fora da força de trabalho. Por outro lado, nas Regiões Norte e Nordeste, o percentual de pessoas idosas fora da força eram os menores (23,3% e 30,0%), conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 25 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015

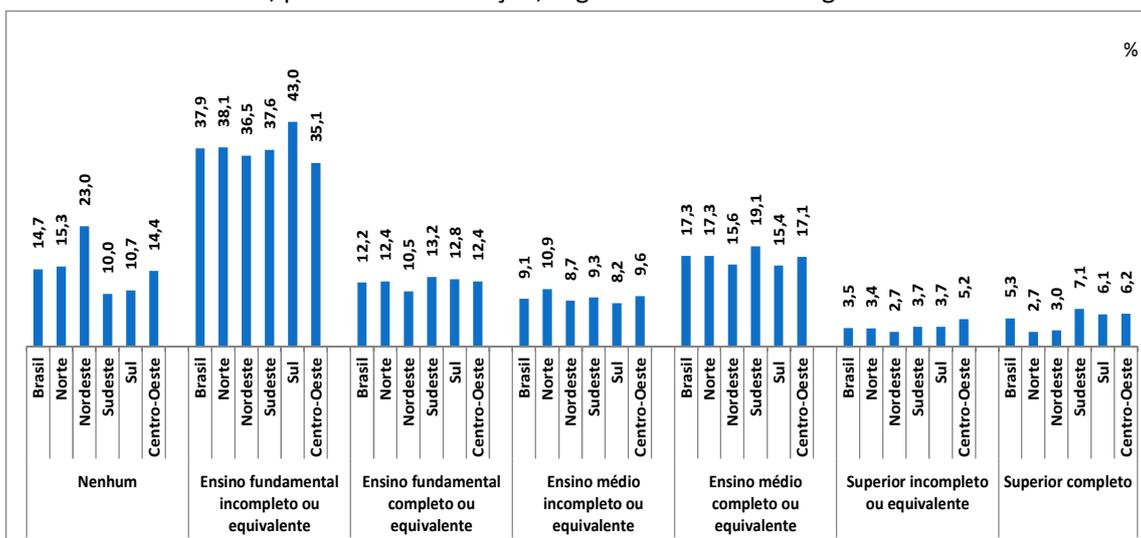


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível de instrução

No 1º trimestre de 2015, mais da metade desta população (52,6%) não tinha concluído o ensino fundamental e pouco menos de um quarto tinha concluído pelo menos o ensino médio (26,1%). Cabe lembrar que os idosos constituíram a maior parcela das pessoas fora da força de trabalho e tinham nível de instrução mais baixo.

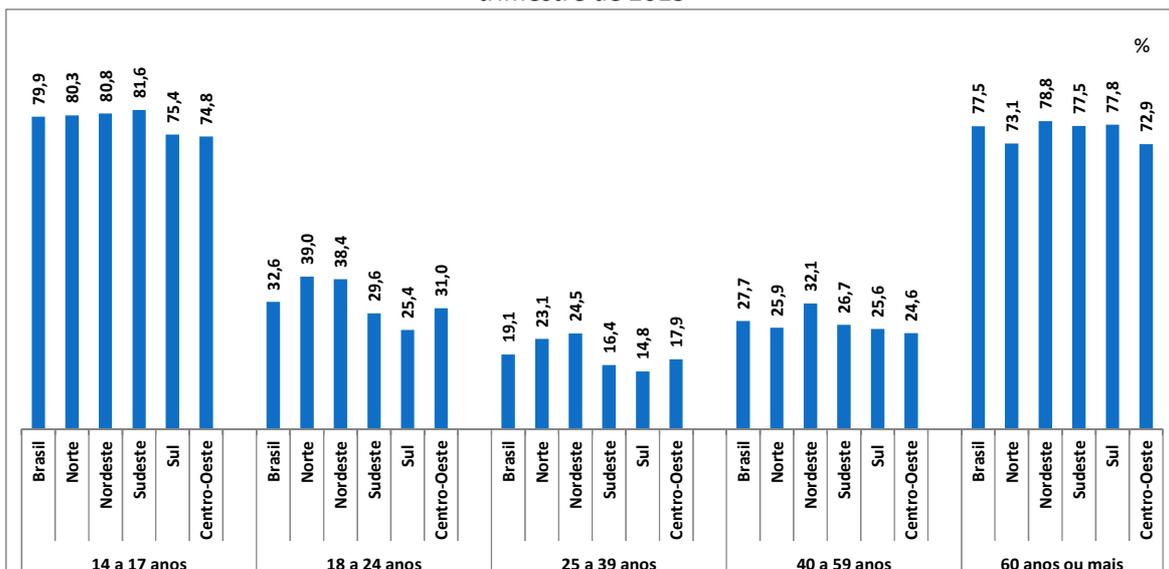
Gráfico 26 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O gráfico, a seguir, mostra o percentual de pessoas fora da força de trabalho em cada um dos grupos de idade analisados, no total das pessoas em idade de trabalhar. Destaca-se que a Região Centro-Oeste, apresentou o menor percentual de pessoas de 60 anos ou mais fora da força de trabalho em relação à população de 14 anos ou mais (72,9%) e o maior percentual foi verificado na Região Nordeste (78,8%).

Gráfico 27 - Percentual de pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, na população de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2015

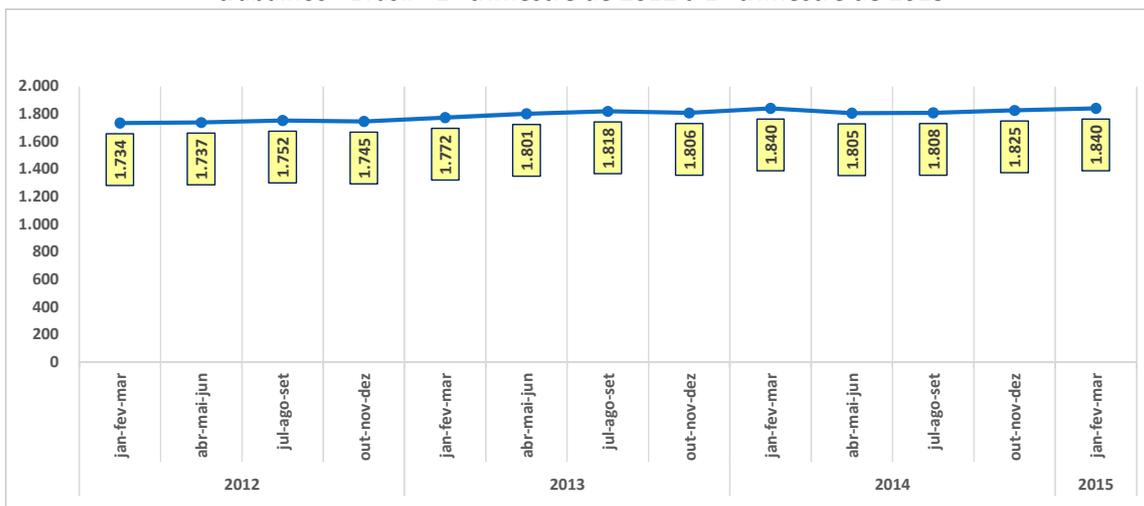


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (a preços de março de 2015)

No 1º trimestre de 2015, o rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, foi estimado em R\$ 1.840,00. Este resultado em relação ao mesmo trimestre de 2014 (R\$ 1.840,00), foi considerado estável. O gráfico a seguir, apresenta a série de rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, segundo os trimestres de 2012 a 2015.

Gráfico 28 - Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos - Brasil - 1º trimestre de 2012 a 1º trimestre de 2015

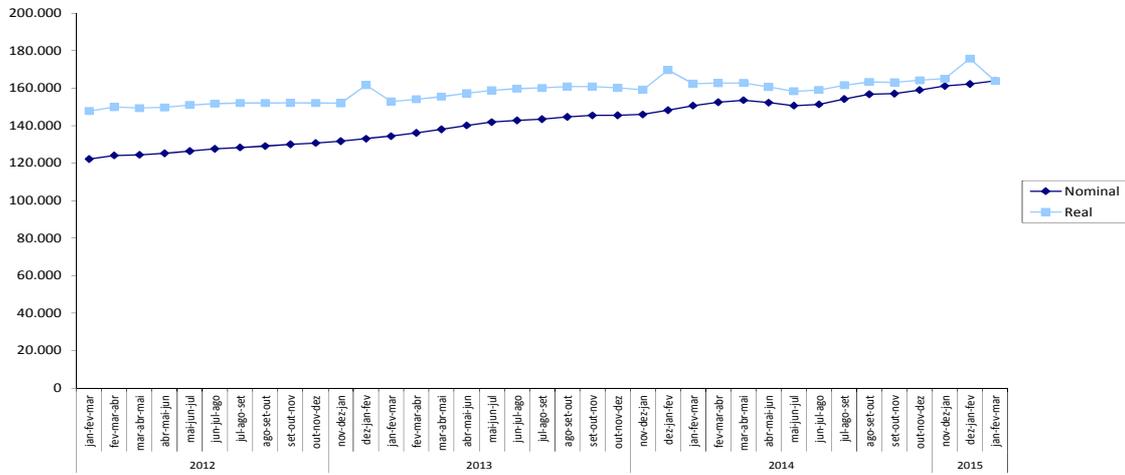


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Massa de rendimento

No 1º trimestre de 2015, a massa de rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, foi estimada em R\$ 163.798 milhões de reais, registrando estabilidade em relação ao trimestre anterior (R\$ 164.181). Na comparação com o mesmo trimestre de 2014 (162.325), esta estimativa caiu 0,9%. O gráfico a seguir, apresenta a série da massa de rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, segundo os trimestres de 2012 a 2015. O gráfico a seguir, apresenta a série da massa de rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, segundo os trimestres de 2012 a 2015.

Massa de rendimento de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (em milhões de R\$)



Rio de Janeiro, 07 de maio de 2015.